

Apurada por unanimidade
na sessão de 25.02.2022

Fernando Pereira

ATA
DA
ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DO CONCELHO
DE
BARCELOS

SESSÃO DE 2021/12/16

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA

ATA NÚMERO TRÊS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

-----Aos dezasseis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, no Pavilhão Municipal de Barcelos, reuniu, pelas vinte e uma horas, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Barcelos, depois de ter sido previamente anunciada por edital datado de sete de dezembro de dois mil e vinte e um, o qual foi afixado nos lugares habituais e publicado num jornal semanal desta cidade para conhecimento público, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----ANTES DA ORDEM DO DIA.-----

-----Sessenta minutos destinados à discussão dos assuntos constantes no artigo onze do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.-----

-----Trinta minutos reservados ao público nos termos do artigo doze do Regimento da Assembleia.-----

-----ORDEM DO DIA.-----

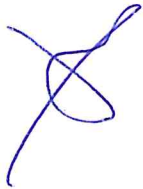
-----Ponto um – Aprovação da criação da Comissão Municipal de Saúde;-----

-----Ponto dois – Discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal para dois mil e vinte e dois;-----

-----Ponto três – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal para a fixação das taxas a cobrar em dois mil e vinte e dois, relativas às receitas municipais: Imposto Municipal sobre Imóveis, Participação no IRS e Derrama;-----

-----Ponto quatro – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à taxa municipal de direitos de passagem para vigorar no ano de dois mil e vinte e dois;-----

-----Ponto cinco – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

referente à isenção de pagamento por cada comunicação prévia de espetáculos de natureza artística de um de novembro de dois mil e vinte e um a trinta e um de outubro de dois mil e vinte e cinco;-----

-----Ponto seis – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à reorganização dos serviços municipais – nova estrutura orgânica;-----

-----Ponto sete – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à concessão de benefícios fiscais à requerente José Lourenço & Filhos, Imobiliária S.A., no âmbito da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Barcelos;-----

-----Ponto oito – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da operação urbanística relativa à ampliação de um edifício destinado a indústria, sita na Rua dos Caminheiros de Santiago, freguesia de Lijó;-----

-----Ponto nove – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município.-----

-----Imediatamente a seguir procedeu-se ao registo dos membros presentes, nomeadamente:-----

-----Abel da Silva Sá, Abílio Pereira Barros de Araújo, Agostinho Martins da Silva, Alberto Manuel da Silva Fernandes, Alexandrino Manuel Oliveira Ribeiro, Ana Cristina da Silva Cortez, Ana Rita da Silva Torre, Ângela Flávia da Silva Sousa, António Augusto Martins de Carvalho, António Cardoso da Silva, António Fernandes Jardim, António da Silva Gonçalves do Vale, António Silva Pereira, Armando Ricardo Pereira Costa, Armindo Manuel da Costa Vilas Boas, Augusto Fonseca da Silva Dias, Bruno André Torres Macedo, Cândido Alberto Fernandes Lopes, Carlos Miguel da Silva Dantas, Casimiro da Silva Rodrigues, Catarina Marina Faria Duarte, Clara Magda Ribeiro Barbosa, Daniel Fernandes Azevedo, David Alberto Lemos de Sousa, David José Falcão Torres, David José Pereira

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



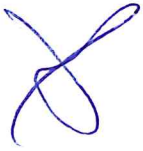
BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

3

Carvalho, Domingos Alberto Meneses Costa, Fernando Jorge Ramos Lima, Fernando Santos Pereira, Filipe Senra de Oliveira, Firmino Manuel Lopes da Silva, Guilhermina Sousa e Silva Santos Guimarães, Hélder Duarte Grácio Tomé, Hugo Miguel Araújo Cardoso, Isaías da Silva Macedo Gomes, Ivone Manuela Faria Cruz Batista, Joana Filipa Oliveira Rodrigues, João Alberto Novais Alves, João José Longras Maciel, João Maurício Campos Barros, João Paulo Pereira Dias, João Paulo da Silva Ferreira, João Pedro Ribeiro Gomes, Joaquim Manuel Araújo Barbosa, Joaquim Pinto do Vale, Joel Miranda Fernandes de Sá, Jorge César Fernandes da Silva, Jorge Manuel Martins Fernandes, José António Gomes Coelho, José Augusto Vilas Boas Rosa, José Belém da Silva Martins, José Brito Faria, José Cardoso Rodrigues, José Carlos Esteves da Costa, José Carlos Magalhães Vilas Boas, José Carlos da Silva Brito, José Casanova Ferreira, José da Costa Faria, José da Costa Monteiro, José Luís Dias Pereira, José Luís Miranda Vilas Boas, José Manuel de Araújo Cardoso, José Manuel Padrão Ferreira, José Maria Barbosa Cardoso, José Maria Cruz Batista, José Miguel Rodrigues Durães, José Monteiro da Silva, José Neiva Dias, José Rui da Costa Alves Peixoto, Liliana Carina Barreiro Faria, Liliana Cristina da Costa Faria, Lucinda Carlota Monteiro Ferreira de Oliveira Fonseca, Luís Filipe Cerdeira da Silva, Luís Gonzaga da Silva Pedrosa, Luís Miguel Gomes Barbosa da Costa Pereira, Manuel António Gonçalves Mota da Silva, Manuel da Conceição Carneiro Martins, Manuel da Cruz Duarte Cardoso, Manuel Isaque Ribeiro Ferreira, Manuel Jorge Macedo Esteves, Manuel Oliveira Gomes, Manuel Simões Correia, Manuel Vasconcelos Dias, Maria Arminda Silva Cruz, Maria da Conceição da Costa Araújo, Maria Elisabete Barreto da Silva, Maria Elisabete Fernandes da Cunha, Maria de Fátima Ferreira Faria, Maria Isabel Sá Venda, Maria José Correia Simões, Maria Teresa Carvalho Martins Esteves, Mário Jorge Gomes de Figueiredo, Miguel Afonso Neves Gonçalves da Silva Martins, Miguel Ângelo Silva Pereira, Natalina de Sá,

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Nélson Carlos Teixeira de Brito, Nuno Evandro Serra Oliveira, Nuno Miguel Machado Martins, Patrick Silva Sousa, Paula Cristina Leiras Belchior, Paula Maria Barbosa Lopes, Paulo Jorge Dantas Fagundes, Paulo Jorge Gonçalves Esteves, Pedro Filipe Soares de Sousa, Raúl Alexandre Pereira da Silva Dias, Ricardo Bruno Ferreira de Vasconcelos, Ricardo Xavier Gomes Vilas Boas, Rosa Ângela Fernandes Macedo, Rosa Maria Fernandes da Costa, Rui Sérgio Gomes Azevedo, Sandra Cristiana Ferreira Simões Soares, Sara Cristina Rebelo Magalhães, Susana Patrícia dos Santos Araújo, Tânia Cristina Macedo Ferreira, Teresa Maria Dias Ferreira Campos, Tiago Augusto Diogo da Silva Dias.-----

-----Faltaram os seguintes membros:-----

-----António da Costa Neves, António Manuel Faria da Costa, Joaquim São Bento Rodrigues, José António Maciel Beleza Ferraz, Manuel Fernandes Pereira, Manuel Martins Abilheira, Rosa dos Prazeres Nascimento da Costa Faria.-----

-----INÍCIO DOS TRABALHOS-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito boa noite, Senhoras e Senhores Deputados.-----

-----Declaro aberta a sessão ordinária da Assembleia Municipal do dia dezasseis de dezembro de dois mil e vinte e um.-----

-----Iria prestar algumas informações à Assembleia, primeira das quais é uma justificação relativamente ao local. Portanto, continuamos neste local porque é o que melhores condições reúne, na fase da pandemia que está em transmissão comunitária, para realizar a Assembleia Municipal.-----

-----Reforçar a recomendação que obtive da senhora delegada da saúde, no sentido de quem tem sintomas gripais, constipação, fazer-se substituir. Isso aconteceu aqui nalguns casos.-----

-----Pedia para se manterem, os senhores deputados municipais e os elementos do público, nos lugares que lhes foram atribuídos por causa da

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

5

monitorização no caso de alguém ser referenciado com teste positivo.-----

-----Pedia também, e continuo a seguir as recomendações da senhora delegada da saúde, para se evitar formarem grupos aqui em diálogos, manter dentro do possível o distanciamento, aquilo que é conhecido pelo distanciamento social.-----

-----E vou pedir também no final dos trabalhos para que a saída se efetue pela outra porta para não haver cruzamentos, começando pelas filas de trás as pessoas a saírem.-----

-----Informava também ainda nesta matéria que o senhor presidente da Câmara fez um teste de antigénio que deu inconclusivo. Tendo dado inconclusivo tem a recomendação de não estar presente e será substituído nesta sessão da Assembleia Municipal pelo senhor vice-presidente, presidente da Câmara Municipal em exercício, Dr. Domingos Pereira. Desejo ao senhor presidente da Câmara que o teste venha a dar negativo, o PCR que fez, como a todas as pessoas que possam ter feito testes hoje e que estejam na mesma circunstância.-----

-----Queria informar as senhoras e os senhores deputados que se realizou antes do início desta sessão uma eleição para a CPCJ e para o ACES Cávado, entretanto irei dizer os resultados dessa mesma votação.-----

-----Também informar os senhores deputados que foram distribuídos os cartões identificativos de membro da Assembleia Municipal, a quem entregou a fotografia e a biografia, e pedir a quem ainda não entregou para fazer esse procedimento de forma a que os cartões dos deputados municipais fiquem iguais para todos os membros desta Assembleia.-----

-----Amanhã mesmo haverá uma apresentação da página da Assembleia Municipal, a página nova, com a presença que terá explicitamente todos os senhores deputados para que sejam conhecidos e identificados em termos do

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nosso concelho e até mesmo extraconcelho. Portanto, quem quiser, amanhã, deixava esse convite, já foi dirigido aos senhores presidentes dos grupos municipais, os senhores deputados municipais que quiserem estar presentes amanhã, às quinze horas, na Câmara Municipal, Salão Nobre, a apresentação da nova página da Assembleia Municipal.-----

-----Queria informá-los também, informar para aquilo que já sentiram, desta vez procedeu-se a uma nova disposição das bancadas dos grupos municipais, uma disposição que contraria aquilo que aconteceu desde o vinte e cinco de abril. Em termos ideológicos situar à direita da mesa da Assembleia Municipal os partidos mais da direita e à esquerda da Assembleia Municipal os partidos mais da esquerda. Portanto, arrumámos isto em termos ideológicos, houve uma aceitação unânime de todos os líderes e acho que fizemos aqui um caminho interessante nesta matéria.-----

-----Queria-lhes dizer também que no dia três de dezembro concretizei a instalação da Comissão Revisora do Regimento, que já efetuou a primeira reunião e está a desencadear trabalhos nessa área.-----

-----Aproveito também para informar que a Câmara Municipal remeteu à Assembleia Municipal uma declaração de impossibilidade de emissão de informação semestral por parte do auditor externo. Foi comunicada aos líderes dos grupos municipais e também colocada no repositório da Assembleia Municipal.-----

-----Como sempre, e disse que ia fazê-lo, solicitava à senhora segunda secretária quem é que para esta sessão pediu a substituição de mandato.-----

SEGUNDA SECRETÁRIA – Pediram substituição os seguintes senhores deputados municipais:-----

-----Ilda Maria Fonseca Trilho Silva;-----

-----Substituto: Hélder Duarte Grácio Tomé;-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

7

-----Vítor António Martins Ferreira;-----
-----Substituta: Maria da Conceição da Costa Araújo;-----
-----Miguel Jorge da Costa Gomes;-----
-----Substituto: Patrick Silva Sousa;-----
-----Hernâni Vítor Ferreira Loureiro;-----
-----Substituto: Joaquim São Bento Rodrigues;-----
-----Cristiana Carneiro Faria;-----
-----Substituta: Ana Cristina da Silva Cortez;-----
-----Manuel Fernandes de Sousa;-----
-----Substituto: Manuel da Cruz Duarte Cardoso;-----
-----Helena Isabel Gomes de Araújo;-----
-----Substituta: Maria Elisabete Fernandes da Cunha;-----
-----Rui Manuel Dias Faria;-----
-----Substituto: Abílio Pereira Barros de Araújo.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora segunda secretária.----

-----Irámos então continuar os trabalhos. Quem está mais habituado às sessões da Assembleia Municipal, olhando para a ordem de trabalhos, percebe que temos aqui uma sessão longa, uma previsão mais ou menos, dentro daquilo que eu chamei previsibilidade da duração das sessões, para depois das quatro da manhã. Vamos, pois, assim fazer um esforço para que isto possa correr de uma forma mais assertiva sem prejudicar o debate de ideias, sem prejudicar o debate democrático. Já houve um esforço de todos assente em Conferência de Líderes, que eu agradeço, e vamos ver se as coisas correm dentro disso.-----

-----Assim, vamos entrar no período de antes da ordem do dia. As intervenções, como sabem, neste ponto são efetuadas por ordem de representatividade dos partidos, mas respeitando-se a rotatividade para as sessões seguintes.-----

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Teremos uma primeira parte, uma grelha de quarenta minutos (cinco minutos por cada grupo municipal) e de vinte minutos na segunda ronda que dá dois minutos e trinta segundos para cada grupo municipal.-----

-----Para este ponto apenas deu entrada, e que já foi distribuída, está no repositório, uma moção do Bloco de Esquerda.-----

-----Vamos então iniciar as intervenções, a primeira intervenção será do Partido Socialista, pelo senhor deputado Manuel Mota, que eu pedia para, entretanto, se dirigir para fazer a intervenção.-----

-----E queria desde já também informar os senhores deputados que o critério que eu vou seguir vai ser um critério rígido, são cinco minutos, são cinco minutos, se alguém começar a exceder os cinco minutos eu peço para concluir, não concluindo ou continuando a falar eu cortarei a palavra. Portanto, é isso que me compete por via do regimento, é assim que vamos fazer.-----

-----Senhor deputado Manuel Mota, cinco minutos para intervenção neste período de antes da ordem do dia, tenha a bondade.-----

DEPUTADO DO PS – Manuel Mota – Senhor Presidente, restante Mesa, Senhor Presidente em regime de substituição, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e de União de Freguesias, Caros Concidadãos e aos Concidadãos que nos veem via *Web*, Comunicação Social.-----

-----Refletirei convosco durante estes cinco minutos sobre a necessidade de construir melhor democracia e o papel do Partido Socialista enquanto principal partido da oposição.-----

-----Refletirei convosco sobre o conceito democracia. Etimologicamente a palavra democracia, de origem grega, etimologicamente constrói-se com duas palavras, a palavra *demos*, a palavra povo, e a palavra *kratos*, a palavra poder, ou seja, o poder do povo. E é isso que a Assembleia Municipal é no contexto do

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

9

nosso território. É aqui a voz do povo, o governo do povo.-----

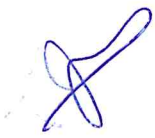
-----Em nossa perspectiva, nestes próximos quatro anos, como principal partido da oposição, é assumir uma oposição responsável, uma oposição que não fará oposição pela oposição, que não votará contra por votar contra, que estará sempre na linha da frente da solução dos principais problemas do nosso concelho. Uma oposição capaz de dizer à coligação que venceu as eleições que tem que resolver o problema da água, que tem que cumprir a promessa dos trezentos por cento na transferência para as juntas de freguesia, a definição de critérios objetivos para essas mesmas transferências quer para as juntas e uniões, quer para as instituições do concelho, a baixa de impostos, ao mesmo tempo que defende aquilo que é o seu modelo de governação.-----

-----O Partido Socialista, ao contrário do passado, deixou a Câmara Municipal numa boa situação financeira, deixou a Câmara Municipal com projetos, com obras em execução, com obras que estão definidas já nos planos estratégicos de desenvolvimento urbano, nomeadamente com obras importantes para o desenvolvimento do concelho, e estará sempre atento nesta perspectiva a construir um modelo de governação que seja capaz de melhorar os nossos territórios.-----

-----Um modelo de governação que faça das juntas de freguesia parceiros objetivos, parceiros que têm necessariamente, num contexto também da descentralização, mais competências e obrigatoriamente também mais condições para a resolução de problemas das pessoas.-----

-----E é esta que é a questão central das democracias locais. Hoje quando olhamos para o espectro político percebemos um grande distanciamento por parte das populações em relação aos seus eleitos. E porque é que isto acontece? Muito da responsabilidade daqueles que são os atores políticos atuais, das políticas atuais, e as respostas concretas aos seus problemas. Nós

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

quando não resolvemos um problema, quando eticamente não respondemos àquilo que são os critérios objetivos dos modelos democráticos, estamos naturalmente a transportar para os cidadãos um sentimento de falta de vontade em votar, de abstencionismo, ou até, pior, quando se reforçam aquilo que são as principais estruturas, os movimentos ou partidos extremistas que nada têm a ver com aquilo que é o nosso modelo democrático, o nosso modelo de desenvolvimento.-----

-----Portanto, é esta a imagem que o Partido Socialista assumirá na oposição. Não faremos na oposição aquilo que enquanto poder pedíamos em contrário à oposição da altura. Faremos naturalmente uma oposição responsável e uma oposição que, acima de tudo, olhará pelos interesses dos barcelenses.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Próxima intervenção, o senhor deputado do Partido Social Democrata Alexandrino Ribeiro.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos em Exercício, Senhores Vereadores, Caros Colegas Deputados Municipais, Senhores Presidentes de Junta e de União de Freguesias, Comunicação Social, Caro Público aqui presente e todos aqueles que nos seguem via *Web*.-----

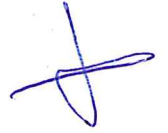
-----O *dossier* sobre a construção do novo hospital de Barcelos tem sido um processo que se vem a arrastar no tempo, com sucessivos avanços e recuos. A premência da concretização deste projeto, a urgência da construção do novo hospital é bem conhecida por todos, dadas as precárias condições do atual hospital, o Hospital de Santa Maria Maior, que somente vai garantindo um serviço de qualidade fruto do elevado empenho e profissionalismo de todos os

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL



profissionais de saúde e auxiliares que lá trabalham.-----

-----O Grupo Municipal do PSD congratula-se com os esforços que têm sido efetuados, por todas as forças políticas, no sentido de permitir que esta importante obra esteja cada vez mais próxima de ser concretizada. Nos últimos meses destacaríamos uma das primeiras ações do executivo municipal recém-eleito, que se traduziu numa reunião do senhor presidente da Câmara e restante executivo com os deputados da Assembleia da República eleitos pelo distrito de Braga. No sentido de os sensibilizar para esta importante causa, apelando que reunissem esforços para a concretização deste projeto de forma a que Barcelos, e os barcelenses, passem a ter um hospital com as condições que todos merecemos. Foi um sinal político, dado pelo senhor presidente da Câmara, de que, do que depender dele, e do seu executivo, o novo Hospital de Barcelos será uma realidade no mais breve prazo possível.-----

-----Por outro lado, destacamos a aprovação, por unanimidade, dos projetos de resolução apresentados pelo PSD, Bloco de Esquerda e PCP no âmbito da Comissão de Saúde da Assembleia da República, que recomendam ao governo o desenvolvimento dos procedimentos necessários para a concretização do novo Hospital de Barcelos. Com esta aprovação, por unanimidade, os barcelenses esperam que, de uma vez por todas, o governo que sair das próximas eleições legislativas dê luz verde para a construção do novo hospital de Barcelos, respondendo assim a uma necessidade e a um justo anseio de Barcelos e dos barcelenses.-----

-----O Grupo Municipal do PSD saúda ainda a proposta que vai ser hoje apresentada pelo senhor presidente da Assembleia, e subscrita por todos os grupos municipais, para a criação da Comissão Municipal de Saúde, onde certamente, para além de outras importantes áreas, de outras importantes valências extra-hospitalares, a temática da construção do novo hospital será,

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

seguramente, uma área central na atuação desta Comissão. A criação da Comissão Municipal de Saúde reforça ainda a importância desta temática sobre o novo hospital continuar a não ser politizada, mas sim tratada de uma forma suprapartidária. Nunca poderá ser a bandeira política exclusiva do Partido A, nem a bandeira política exclusiva do Partido B, mas, sim, continuar a ser a bandeira de Barcelos e de todos os barcelenses.-----

-----Permitam-me ainda que destaque a forma como Barcelos está, este ano, a viver a quadra natalícia. Para além da belíssima iluminação de Natal, ligada com cerca de um mês de antecedência do dia de Natal, temos uma vasta e diversificada programação para a quadra natalícia, que o Município de Barcelos preparou para oferecer aos barcelenses e a todos aqueles que nos visitam nesta época. Certamente o comércio local agradece este forte e importante incentivo à sua promoção e dinamização realizado por parte do município. Em contraponto com o que aconteceu em outros anos, num passado ainda bem recente, em que a iluminação foi ligada apenas a cerca de uma semana antes do dia de Natal e com um custo financeiro para o município significativamente mais elevado do que o suportado este ano.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado do BTF Luís Pereira.-----

DEPUTADO DO BTF – Luís Pereira – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara em Exercício e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Esta é a primeira Assembleia Municipal depois da tomada de posse no passado dia dezoito de outubro, com intervenções políticas no período de antes da ordem do dia e da constituição de grupos municipais.-----

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Por isso, quero aqui desejar todo o sucesso ao senhor presidente da Câmara Municipal e aos senhores vereadores, para este mandato dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e cinco, porque o sucesso do executivo será o sucesso dos barcelenses.-----

-----Quero desejar também um bom mandato ao senhor presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, bem como a todas e todos os deputados desta Assembleia.-----

-----Depois da grande vitória da coligação Barcelos Mais Futuro, nas eleições de vinte e seis de setembro de dois mil e vinte e um, por vontade expressa e inequívoca dos barcelenses, as forças políticas (PSD, BTF e CDS) que lhe deram forma, constituíram-se, nos órgãos autárquicos (Câmara e Assembleia Municipal), como grupos autónomos no tocante à sua organização interna.-----

-----No entanto, e para que não fique a mais pequena dúvida para ninguém, a identidade e coesão política nesta Assembleia Municipal e Câmara será inequivocamente a voz da coligação Barcelos Mais Futuro.-----

-----E nunca é de mais reforçar que o BTF foi, é e será um parceiro leal, solidário e interventivo em todos os debates nos órgãos em que participe, em alinhamento com os demais parceiros da coligação.-----

-----A coligação tem e terá uma liderança política que falará a uma só voz nos grandes projetos estruturantes em curso e de outros que se venham a desenvolver.-----

-----E que não fique também a mais pequena dúvida para ninguém no compromisso que vier a ser encontrado na resolução definitiva do processo de negociação com os parceiros da concessionária das redes públicas de água e saneamento.-----

-----Esta coligação já deu provas inequívocas que tem uma liderança unívoca, dentro e fora dos órgãos autárquicos, liderada por Mário Constantino Lopes, ao

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ter sido eleito presidente da Câmara por vontade livre e expressa dos barcelenses; do mesmo modo nos revemos na liderança política do PSD, nesta coligação.-----

-----O BTF está sempre aberto a integrar outros membros desta Assembleia, nomeadamente grupos de eleitos em listas independentes, como é o caso de um senhor presidente de junta que integra este Grupo Municipal do BTF.-----

-----Não obstante este reconhecimento funcional e político da liderança do PSD, enquanto a maior força representativa da coligação, o BTF não deixará de ter a sua voz crítica e reflexiva, nem a sua identidade, nos órgãos em que estiver integrado.-----

-----Respeitará a diversidade do grupo quando estiverem em causa princípios éticos e de valores pessoais, como moções de outras forças políticas apresentadas nos diferentes órgãos.-----

-----Assim, o BTF reitera qui, ao senhor presidente da Câmara, Dr. Mário Constantino Lopes, e aos demais vereadores, todo o apoio, político e institucional, para levar por diante as políticas e projetos apresentados aos barcelenses para este mandato dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e cinco.-----

-----Do mesmo modo, reforçamos aqui o nosso compromisso com os demais parceiros da coligação no apoio político e institucional em todos os projetos e outros documentos que o executivo vier a apresentar nesta Assembleia Municipal, mas sempre no espírito democrático e da separação dos poderes que cada órgão exige.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado Luís Pereira.--

-----Tem a palavra o CDS-PP, o senhor deputado Firmino Silva.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia e respetiva Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara em



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

15

Exercício e demais Vereação, Senhores Membros da Assembleia Municipal, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----No mandato em curso esta é a primeira sessão da Assembleia Municipal de Barcelos que poderemos designar de normal, porquanto as anteriores, uma foi para a tomada de posse e uma outra extraordinária para despachar assuntos ainda pendentes do anterior executivo.-----

-----Com exceção da informação escrita da atividade municipal, ainda da responsabilidade do anterior executivo, todas as outras matérias hoje submetidas à discussão e aprovação desta Assembleia Municipal são já da responsabilidade do atual executivo municipal.-----

-----O Grupo Municipal do CDS adotará neste mandato, em sede de Assembleia Municipal, uma postura consentânea com a nova realidade política local, resultante das eleições autárquicas de vinte e seis de setembro de dois mil e vinte e um.-----

-----O CDS deixará de ser oposição para ser uma das forças políticas que suportam e apoiam o executivo municipal.-----

-----Como é sabido, o CDS faz agora parte da solução, solução esta que foi escolhida pelos barcelenses, por meio de eleições, para gerir os destinos do concelho, pondo dessa forma fim a três mandatos de governação socialista.-----

-----Como é sabido também, um dos seis vereadores com pelouros do atual executivo municipal pertence ao CDS.-----

-----Esta realidade acarreta para o CDS concelhio e para o seu grupo municipal maiores responsabilidades e a necessidade de concertar a sua atuação política e tomadas de posição com as demais forças ou movimentos políticos que constituem o elenco governativo municipal. Mas isto não retirará ao CDS e ao seu grupo municipal a sua autonomia nem alterará substancialmente a postura que o partido tem vindo a seguir e a adotar em

CÓPIA Cópia Cópia Cópia Cópia



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

mandatos anteriores.-----

-----Nesta que é a maior Assembleia Municipal do país o CDS vai continuar a discutir política e políticas, será vigilante e atuante, apresentaremos propostas, moções, recomendações e protestos sempre com um fim último, que é a busca do melhor para os barcelenses e o concelho de Barcelos.-----

-----O CDS espera e exige do executivo municipal que encontre as melhores soluções para resolver os problemas dos barcelenses e do concelho de Barcelos, que decida, que faça, e como contrapartida o CDS oferecerá ao executivo municipal todo o seu apoio e suporte político, será um parceiro leal sempre presente com quem o executivo municipal sempre poderá contar.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado Firmino Silva.-----

-----Agora o senhor deputado Miguel Martins, deputado municipal do Bloco de Esquerda.-----

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Secretários da Mesa da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara em Exercício, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Comunicação Social aqui presente, Público aqui presente e que nos assiste *online*.-----

-----A vinte e cinco de novembro assinala-se o Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres. É, no nosso entender, do Bloco de Esquerda, essencial levantar este assunto nesta Assembleia.-----

-----Este dia não é apenas um dia simbólico. Pelo contrário, esta data marca um dia de luto e de luta.-----

-----Luto por todas as mulheres que faltam. Segundo dados preliminares do Observatório de Mulheres Assassinadas, coordenado pela UMAR, entre janeiro

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL



e novembro de dois mil e vinte e um, treze mulheres foram assassinadas em contexto de violência doméstica. Segundo o relatório final de dois mil e vinte do mesmo Observatório, nesse ano, foram dezanove as mulheres assassinadas em contexto de violência doméstica, sendo registadas cinquenta tentativas de femicídio em relações de intimidade, atuais, passadas ou pretendidas. Desde dois mil e quatro, mais de quinhentas e cinquenta mulheres – quinhentas e sessenta e nove, precisamente – foram assassinadas por companheiros ou ex-companheiros.-----

-----Quando dizemos, lemos ou ouvimos estes dados pensamos em números. Mas não são apenas isso, são nomes, são famílias, são crianças, são lugares, são vidas destruídas.-----

-----É também importante que ninguém se engane. A violência contra as mulheres não existe só quando uma mulher é assassinada. Dados do Relatório Anual de Segurança Interna mostram que, em dois mil e vinte, a violência doméstica contra o cônjuge ou situação análoga foi o crime mais participado em Portugal. Do total, a maioria das vítimas são mulheres e raparigas e a maioria dos denunciados são homens. É preciso também ter em conta todos os casos que não são reportados. Quais as verdadeiras dimensões deste flagelo, com tantos casos em silêncio?-----

-----É ainda de considerar os crimes contra a liberdade e a autodeterminação sexual. A marca de género é gritante nos crimes de violação e de abusos sexual de menores.-----

-----A violência contra as mulheres não se limita apenas às dimensões criminais. Está também presente, entre tantas vertentes da vida, na economia e na política. A nível económico sobressai, desde logo, a existência de discrepância salarial entre homens e mulheres para o mesmo trabalho desenvolvido. Em comparação com os seus colegas homens, em dois mil e vinte

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

e um, a partir do dia dez de novembro, as mulheres trabalharam de graça até ao final do ano. Acresce a este facto que as mulheres lésbicas, bissexuais e trans, as pessoas não-binárias, as pessoas racializadas e as pessoas com deficiência são extremamente afetadas neste aspeto, além de serem alvo de múltiplas violências.-----

-----Quanto ao nível político, a baixa representatividade das mulheres nos cargos políticos. Portugal tem visto, recentemente, progresso nesta questão, mas ainda há muito a fazer. Veja-se que após as eleições autárquicas deste ano, no total de trezentos e oito municípios, apenas vinte e nove são presididos por mulheres. Aliás, olhe-se para esta Assembleia e comparemos o número de homens e de mulheres eleitos. Além disso, e até vem bastante a propósito, não podemos deixar de mencionar notícias que saíram esta semana nos jornais, que demonstram que este problema também existe na política do nosso concelho.--

-----Senhoras e senhores deputados, a violência contra as mulheres envergonha o nosso país, ano após ano, dia após dia. É necessário combater este problema, com respostas que se reflitam em políticas concretas. Cabe a cada um e cada uma de nós lutar por um país, um distrito e um concelho mais igual, em que as mulheres não sejam insultadas, agredidas ou assassinadas, seja na rua, no trabalho, em casa ou em qualquer espaço.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Pedia então para a última intervenção desta ronda, ao senhor deputado Mário Figueiredo, para subir ao palco para fazer a intervenção.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito boa noite.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Meus Senhores e Minhas Senhoras, Senhores Jornalistas.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Ora, neste mandato a minha primeira intervenção não poderia deixar de ser a abordagem de um tema central da ação política do Partido Comunista, que é a defesa dos direitos dos trabalhadores.-----

-----O novo executivo tem na relação com os trabalhadores, no respeito pelos seus direitos e na satisfação das suas aspirações, uma grande oportunidade para se distanciar da anterior governação e demonstrar que realmente quer fazer mais e melhor.-----

-----A garantia de boas condições de trabalho, no respeito pelas boas práticas de segurança e higiene no local de trabalho, deve merecer toda a atenção pelo novo executivo e tomar as medidas necessárias para corrigir eventuais más condições de trabalho que possam existir. Como é o caso dos vestiários das trabalhadoras nas instalações do município situadas no Bairro da Misericórdia.--

-----O respeito pela as aspirações dos trabalhadores de construir uma carreira profissional que os satisfaça, com expectativas de progressão na carreira, pela garantia do seu bem-estar profissional e familiar, garantindo que a um posto de trabalho permanente corresponde um contrato de trabalho efetivo, deve ser preocupação central do novo executivo e deve ser entendido, também, que o fim da precariedade é um elemento fundamental para o garante de um serviço público de qualidade.-----

-----A minha intervenção “Em defesa dos direitos dos trabalhadores” também se prende com a continuação da luta e afirmação do PCP todos dias ao lado dos trabalhadores em matérias há muito reivindicadas pelos trabalhadores e sempre negligenciadas pelos executivos do PS.-----

-----Estou a falar do pagamento do Suplemento Remuneratório de Penosidade e Insalubridade, o pagamento do Trabalho Suplementar, o Pagamento da Opção Gestionária e o Acordo Coletivo de Empregador Público.---

-----O SPI (Suplemento Remuneratório de Penosidade e Insalubridade) tem

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

como objetivo compensar a penosidade e insalubridade a que os trabalhadores em determinadas funções são submetidos enquanto desenvolvem as tarefas necessárias ao cumprimento dessa função.-----

-----Salientamos o direito ao subsídio como um importante contributo para a valorização do trabalho e dos trabalhadores das autarquias locais, nomeadamente em áreas de tão elevada penosidade e insalubridade.-----

-----Em vinte e quatro de abril de dois mil e vinte e um, a Assembleia Municipal de Barcelos recomendou, por proposta do Partido Comunista, que fosse atribuído o suplemento de penosidade e insalubridade aos trabalhadores da Câmara Municipal de Barcelos afetos às funções nas áreas abrangidas com efeitos reportados a um de janeiro do corrente ano, como se impõe, para cabal observância da referida norma orçamental.-----

-----É do conhecimento dos membros desta Assembleia Municipal e, especialmente, do conhecimento dos trabalhadores do município que o anterior executivo não atendeu a esta recomendação. Cabe ao atual executivo demarcar-se dessa posição e corrigir a injustiça.-----

-----Pagamento de Trabalho Suplementar.-----

-----Em dois mil e treze, o STAL pediu judicialmente a anulação do despacho número quatro/dois mil e treze do senhor vice-presidente da Câmara Municipal de Barcelos que ordenou aos trabalhadores do município o cumprimento do horário de trabalho de quarenta horas semanais, contrariando a prática de trinta e cinco horas semanais.-----

-----Entendiam os trabalhadores que tal despacho ofendia direitos essenciais e estava ferido de ilegalidade por violar princípios e normas constitucionais.-----

-----Em dois mil e dezassete, o Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga anulou o despacho.-----

-----Atendendo à sentença, os trabalhadores do município trabalharam,

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21

indevidamente, durante onze meses, quarenta horas semanais, isto é, cumpriram a mais cinco horas por semana.-----

-----Assim sendo, entendem os trabalhadores do município que é o dever da Câmara Municipal de Barcelos proceder ao pagamento da respetiva compensação remuneratória.-----

-----Quis o destino que o vice-presidente da altura, autor do despacho, é o mesmo vice-presidente de hoje. Por isso, aproveitando a presença do autor de tal injustiça, solicito-lhe que reconheça o erro e proceda à correção, ordenando o pagamento das horas trabalhadas a mais pelos trabalhadores.-----

-----Pagamento da Opção Gestionária.-----

-----Em dois mil e dez, a Câmara Municipal de Barcelos decidiu não implementar a opção gestionária alegando incapacidade orçamental para proceder ao posicionamento remuneratório dos trabalhadores. Tal decisão gerou descontentamento no seio dos trabalhadores que chegaram a manifestar o desagrado com uma concentração à porta do município.-----

-----Em dois mil e dez, a Assembleia Municipal de Barcelos, sob proposta do Partido Comunista Português, recomendou, por maioria, à Câmara Municipal de Barcelos que procedesse a esse posicionamento remuneratório.-----

-----A Lei oitenta/dois mil e dezassete veio clarificar e afastar as dúvidas que serviam de argumento ao não pagamento da opção gestionária.-----

-----Tendo em conta que foram, há muito, sanadas as dúvidas interpretativas quanto à aplicabilidade da opção gestionária, o Partido Comunista entende que a Câmara Municipal deve proceder ao posicionamento remuneratório por opção gestionária, corrigindo situações de desigualdade no seio dos trabalhadores e repondo justiça remuneratória.-----

-----Quanto ao Acordo Coletivo de Empregador Público, os anteriores executivos sempre negaram este acordo com os trabalhadores que conseguia

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

para os trabalhadores direitos fundamentais, mas já fui informado pela Câmara, e assim desejo, que vai celebrar este acordo.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Vamos entrar na segunda ronda, neste momento tenho três inscrições, tem a palavra o senhor deputado Manuel Mota.-----

DEPUTADO DO PS – Manuel Mota – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.-----

-----O Partido Socialista votará favoravelmente a moção apresentada pelo Bloco de Esquerda. Considera que demos passos já importantes, nomeadamente com a transformação do crime de violência doméstica num crime público. Realçamos nos relatórios um dado importante que deve ser melhorado, que tem a ver com o facto de um tratamento diferenciado, nomeadamente pelas polícias, seja ela PSP ou a GNR. A PSP tem uma atitude perante estes crimes muito mais proativa; a GNR tem uma tendência genérica, do ponto de vista genérico, de uma desvalorização destas circunstâncias e isto tem de ser uniformizado. Eu por acaso sou daqueles que defende uma polícia única até para não haver este tipo de discrepâncias, porque estamos perante um tipo de crime com muita dificuldade em ser provado, nomeadamente pelo facto de as mulheres, a maior parte dos casos, estarem em situação de muita fragilidade e terem muita dificuldade em ter condições, como foi referenciado, e bem, para assumirem estes atos como atos inconcebíveis e criminosos.-----

-----O Partido Socialista não precisa de quotas para ter um número muito significativo de senhoras presidentes de junta que, por mérito próprio, candidataram-se e venceram as eleições e o PSD também e o BTF também. Portanto, a questão da igualdade de género vai-se construindo, é um caminho que se vai construindo, e constrói-se não com práticas políticas contraditórias.

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Uma prática política errada por parte de uma mulher não é diferente de uma prática política errada por parte de um homem, é exatamente igual, nós não podemos defender a igualdade de género quando ele entra em contradição consigo mesma.-----

-----Em relação à intervenção do PSD, só uma nota: em doze anos de governação do Partido Socialista a iluminação esteve tão bonita como está este ano, a iluminação está muito bonita, parabéns ao executivo, mas é bom recordar que nos anteriores anos também esteve muito bonita, também engrandeceu a nossa cidade, também transportou a iluminação no conceito da cidade presépio, com exceção de um ano. Portanto, se transformar a exceção, que não foi o ano anterior, o ano anterior correu tudo muito bem também com atividades absolutamente únicas no contexto daquilo que é a dinâmica cultural do concelho, reconhecida por todos e inaugurada pelas governações do Partido Socialista.-----

-----Em relação à intervenção do PCP, só uma nota breve: o Partido Socialista e o anterior executivo teve um cuidado muito significativo com os trabalhadores, nomeadamente com as situações de precariedade, transportando mais de cem trabalhadores que estavam numa situação de precariedade em emprego estável. Esta é uma forma muito significativa de dizer que contamos com a estabilidade de emprego e a qualidade desse mesmo emprego no executivo municipal e neste caso concreto na Câmara Municipal de Barcelos.-----

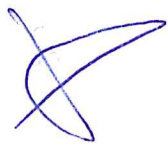
-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----A próxima intervenção do Partido Social Democrata, o senhor deputado Raúl Dias.-----

DEPUTADO DO PSD – Raúl Dias – Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara em Exercício, restante Executivo.--

-----O PSD votará favoravelmente a moção do Bloco de Esquerda, tendo uma nota só e para que na política aquilo que muitas vezes se diz tem que se praticar. O PSD nota que a bancada do Bloco de Esquerda nesta Assembleia Municipal tem cem por cento do sexo masculino. Portanto, por vezes é preciso também ter...-----

-----Em relação à intervenção do senhor deputado Mário Figueiredo, pela CDU, este executivo, como tem conhecimento, já está a tratar do problema dos funcionários municipais, porque eles são a cara do executivo, e funcionários municipais empenhados e motivados serão um bem para todos os barcelenses.-

-----Uma nota só ao senhor deputado Manuel Mota e ao Partido Socialista: realmente o anterior executivo deixou a Câmara Municipal numa excelente situação financeira. Recordo-lhe só que deixou uma sentença de um tribunal, deixou milhares ou milhões de problemas por resolver, deixou alguns projetos que eu não sei se serão exequíveis.-----

-----Em relação àquilo que dizem que o Partido Socialista na oposição vai fazer, espero bem que o faça porque no executivo não foi assim que o fizeram. Fizeram discriminação entre executivos das freguesias, fizeram atribuição de subsídios por partidos, e isso não é aquilo que nós queremos fazer. Nós Partido Social Democrata e nós coligação iremos distribuir todos os subsídios às juntas de freguesia por igual.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Última intervenção, Bloco de Esquerda, o senhor deputado José Maria Cardoso, dois minutos e trinta segundos.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Senhor Presidente da Assembleia, Senhora e Senhor Secretários da Mesa, Senhor Presidente da Câmara em Exercício, Senhoras e Senhores Vereadores, Caras e Caros Colegas Deputados



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25

Municipais, Senhores Jornalistas, Público e quem nos vê e ouve via *Web*.-----

-----Dois ou três comentários em relação a algumas questões que foram aqui focadas pelos diferentes partidos que aqui vieram intervir.-----

-----Sobre o senhor deputado Manuel Mota, do Partido Socialista, dizer que quando se diz que é uma oposição responsável outra coisa não seria de esperar, qualquer oposição é responsável nem que seja muitas vezes a ter atitudes irresponsáveis, mas logicamente que é esse o papel tanto da vereação, tanto da presidência quanto da oposição.-----

-----E depois dizer que há um afastamento dos cidadãos da política. Pois há e de que maneira. E é preciso ser retificado e alterado, mas muito sinceramente não é com as práticas ou com muitas das práticas que assistimos nos últimos anos da governação socialista da nossa autarquia que essa aproximação se possa fazer, antes pelo contrário. Aquele *slogan* de “Barcelos é dos Cidadãos” nunca se praticou e naturalmente é uma das questões que nós levantámos, que é uma necessidade premente de criar iniciativas que façam participar a população.-----

-----Sobre o PSD, a questão do novo hospital, é evidente que o novo hospital é um problema de todos, não é de ninguém em particular. Nós enquanto Bloco de Esquerda colaboraremos sempre e contribuiremos sempre para que esta seja uma realidade num mais breve de tempo possível.-----

-----Mas depois dizer também que teve aqui um elogio iluminado. Dizer-se da iluminação estar tão bonita, independentemente das considerações que possamos fazer, mas é no fundo cingir as grandes medidas que a autarquia possa ter tomado, este executivo possa ter tomado até ao momento, como sendo o ponto alto precisamente a iluminação do Natal.-----

-----Sobre a moção que o Bloco de Esquerda trouxe e que me regozijo de ser aprovada tanto quanto auscultei até ao momento, o senhor deputado do PSD

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL



-----Para a Comissão de Proteção de Crianças de Jovens de Barcelos:-----

-----Inscritos – cento e vinte e três;-----

-----Votantes – sessenta e nove;-----

-----Lista A – sessenta e cinco votos;-----

-----Votos em branco – quatro;-----

-----Votos nulos – zero.-----

-----Eleitos:-----

-----Nuno Evandro Serra Oliveira;-----

-----Ricardo Jorge Pereira Campos;-----

-----Catarina Marina Faria Duarte;-----

-----Maria Fátima Ferreira de Faria.-----

-----Para o Conselho da Comunidade do ACES Cávado III Barcelos/Esposende:-

-----Lista A – sessenta e quatro;-----

-----Votos em branco – cinco;-----

-----Votos nulos – zero.-----

-----Eleito o senhor Dr. José da Costa Faria.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor primeiro secretário.-----

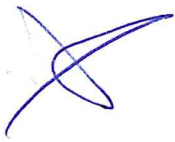
-----Estão então conhecidos os resultados e as pessoas que foram eleitas para os órgãos em causa em termos de representação.-----

-----Irámos passar então ao período de intervenção do público, a mesa registou a inscrição da cidadã Otília Arminda Oliveira Castro, as perguntas são para o senhor presidente da Câmara. Tem a palavra a senhora Otília Castro, três minutos.-----

PÚBLICO – Otília Castro – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, na sua pessoa cumprimento todos os presentes e aqueles que nos acompanham via *Web*.-----

-----Gostaria de vir aqui falar sobre o estado da Covid-dezanove e as soluções

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que o executivo municipal tem ou pretende ter para a apoiar a sociedade barcelense.-----

-----E, por isso, gostaria de perguntar ao senhor presidente da Câmara em exercício o que é que tem a dizer sobre o centro de vacinação de Barcelos que está atualmente em funções.-----

-----Eu fui no passado dia oito fazer o reforço da minha vacina e pude ver que é um sítio precário, que está localizado na cave de uma creche que pertence à Santa Casa da Misericórdia.-----

-----E, por isso, queria perguntar ao senhor presidente da Câmara se é uma solução provisória ou se é uma provisória definitiva.-----

-----Li recentemente no jornal que estaria a ser estudada uma solução alternativa para o Estádio Municipal de Barcelos. Eu gostaria de perguntar se de facto isso se vai materializar e já agora saber, porque todos os barcelenses precisam de saber, se for uma solução provisória a que está atualmente em funções saber quanto é que o município despense mensalmente do pagamento de renda desse espaço.-----

-----Entretanto também queria dizer se o executivo municipal se sente confortável com as notícias que vieram a público sobre a baixa dos impostos propostas para o ano dois mil e vinte e dois, ou seja, três por cento sobre o IMI, parece-me muito pouco e se de facto era esta a meta que pretendiam dar como solução de apoio a todos os barcelenses. Ou seja, se a taxa do IMI fosse para zero trinta a solução seria de quinze por cento de redução do imposto. E eu vou dar um exemplo muito simples, até para cumprir o tempo que me está destinado, se uma pessoa tiver uma habitação cujo valor tributável for de cem mil euros o valor que reduz do imposto municipal é de dez euros. Se fosse a taxa mínima de zero três, ou seja, com a redução de quinze por cento, o valor seria de cinquenta euros.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Considera o executivo municipal dez euros suficiente para fazer face a esta crise pandémica que temos e que assola todas as pessoas, bem como todos os portugueses estão a pagar a maior taxa de impostos que alguma vez se viu e se viveu.-----

-----Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado.-----

-----Perguntava ao senhor presidente da Câmara em exercício se deseja responder.-----

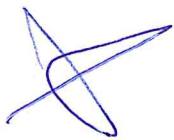
PRESIDENTE DA CÂMARA EM EXERCÍCIO – Muito obrigado, senhor presidente.-

-----Senhor Presidente da Assembleia Municipal, restante Mesa, Caros Colegas Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Relativamente à questão formulada pela senhora engenheira Otilia Castro, sobre o centro de vacinação Covid, o que o executivo tem a dizer é que está a funcionar dentro dos limites que é possível funcionar e dizer-lhe que oportunamente, quando o município entender que deve tornar público quaisquer alterações ao centro de vacinação, serão tornadas públicas e responder-lhe-á por escrito, porque é função do executivo informar todos os barcelenses e fá-lo-á no momento próprio e na oportunidade que entender por conveniente.-----

-----Relativamente à taxa do IMI, isso será discutido num ponto próprio da ordem do dia, mas de qualquer maneira gostaria de dizer à senhora engenheira que o município está a abdicar de uma receita da taxa do IMI que, se cobrasse a sua taxa máxima de zero quarenta e cinco, teria uma receita adicional de mais de três milhões de euros e com a redução de três por cento é um princípio. Portanto, a proposta vai nesse sentido, abdicará de um pouco mais de trezentos mil euros e não sei se sabia que o executivo ao abdicar de mais este incentivo

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

está a abdicar de uma receita de perto de três vírgula cinco milhões de euros. E, como sabe, o orçamento municipal tem que se financiar de algum lado e para corresponder às exigências também que a senhora engenheira naturalmente enquanto barcelense e munícipe fará.-----

-----Portanto, estamos atentos, é um princípio, e quando o município entender por conveniente reduzir a taxa fá-lo-á a esta Assembleia e dará disso conhecimento a todos os barcelenses.-----

-----Muito obrigado, senhor presidente.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Está então encerrado também o período de intervenção do público, iríamos entrar no período da ordem do dia.-----

-----Sobre este período eu pedia a atenção dos senhores deputados, propunha, isto já foi abordado em sede de Conferência de Líderes, uma alteração da ordem de trabalhos. Isto é, temos no ponto dois a votação das grandes opções do plano e o orçamento municipal para dois mil e vinte e dois, seria fazer aqui uma inversão, passar o ponto três e quatro para cima, discutiríamos em primeiro lugar as propostas das taxas, do Imposto Municipal sobre Imóveis, Participação no IRS e Derrama e também a proposta relativa à taxa municipal de direitos de passagem para vigorar no ano de dois mil e vinte e dois, e discutiríamos a seguir o orçamento. Portanto, entenda-se, o orçamento passaria para depois dos pontos três e quatro.-----

-----Nesse sentido, iria colocar à votação!-----

-----Alguém discorda desta alteração da ordem de trabalhos?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Está aprovada por unanimidade.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

31

-----Vamos então entrar na ordem de trabalhos conforme foi aprovado.-----

-----O primeiro ponto da ordem do dia é: aprovação da criação da Comissão Municipal de Saúde.-----

-----Existe uma proposta elaborada que apresentei, pedia ao senhor primeiro secretário para proceder à sua leitura.-----

PRIMEIRO SECRETÁRIO – “Decorridos quarenta e sete anos sobre o vinte e cinco de abril os cuidados de saúde continuam a ser uma das grandes preocupações da população Portuguesa.-----

-----Esse problema é igualmente transversal ao concelho de Barcelos, sendo até agravado pela necessidade, já geracional, de construção do novo hospital.---

-----Neste mandato importa que a Assembleia Municipal de Barcelos acompanhe com particular cuidado a problemática da aprovação pela Administração Central daquele equipamento de saúde, de forma que a sua construção seja uma realidade.-----

-----É igualmente relevante que as outras valências extra-hospitalares sejam acompanhadas por esta Assembleia, de forma a que vejamos a saúde na sua globalidade e como algo muito importante para o bem-estar de todos os barcelenses.-----

-----Face ao exposto proponho que:-----

-----Um – seja criada a Comissão Municipal de Saúde no âmbito da Assembleia Municipal de Barcelos;-----

-----Dois – a Comissão será constituída por um Deputado Municipal indicado por cada Grupo Municipal;-----

-----Três – a Comissão será presidida pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal;-----

-----Quatro – a Comissão elaborará relatórios semestrais em que descreve a sua atividade e apresenta o ponto de situação sobre o novo Hospital e o

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

sector da saúde no concelho de Barcelos.-----

-----Barcelos, dezasseis de dezembro de dois mil e vinte e um”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor primeiro secretário.-----

-----Foi feita a leitura, a leitura foi cristalina, os objetivos, há uma comissão que é de saúde, com prioridade claramente ao hospital, mas sem colocar de fora a saúde na vertente extra-hospitalar. Tem a sua constituição, é um elemento de cada um dos partidos políticos, que seria útil fazerem a indicação na próxima semana, e com a obrigatoriedade de apresentar um relatório semestral também para avaliarmos a sua atividade.-----

-----Perguntava se há inscrições sobre este ponto.-----

-----Não havendo inscrições, passaria à votação!-----

-----Quem vota contra a criação desta comissão?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----A criação da Comissão Municipal de Saúde está aprovada por unanimidade.-----

-----Pedia aos partidos políticos que até meados da próxima semana, até antes do Natal, fizessem chegar à mesa ou aos serviços municipais quem são os seus deputados que vão integrar esta comissão.-----

-----Iremos agora então para o ponto dois, que é: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal para a fixação das taxas a cobrar em dois mil e vinte e dois, relativas às receitas municipais: Imposto Municipal sobre Imóveis, Participação no IRS e Derrama.-----

-----Chegados a este ponto, propunha o seguinte: que o ponto dois e o ponto três tivessem discussão conjunta.-----

-----O ponto três é o seguinte: discussão e votação da proposta da Câmara

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

33

Municipal relativa à taxa municipal de direitos de passagem para vigorar no ano de dois mil e vinte e dois.-----

-----Portanto, discussão conjunta, votação em separado.-----

-----Perguntava:-----

-----Quem é contrário a esta metodologia?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Vamos proceder então com esta metodologia, vamos fazer então a discussão conjunta, com votação em separado.-----

-----Vão ser atribuídos então três minutos a cada grupo municipal.-----

-----Quem se inscreve?-----

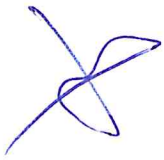
-----Temos uma inscrição já do Partido Social Democrata, o senhor deputado Miguel Durães. Faça favor, senhor deputado.-----

DEPUTADO DO PSD – Miguel Durães – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos em Exercício e Senhores Vereadores, Senhores Presidentes de Junta e União de Freguesias, Senhores Deputados, Comunicação Social e Público hoje aqui presente e que nos segue via *Web*, boa noite.-----

-----Permitam-me que nesta minha primeira intervenção neste mandato que vos cumprimente de forma especial – e que num tom cordato com a devida atenção e consideração que todos vocês me merecem vos deseje um bom mandato – a todos e a todas, sem exceção!-----

-----No entanto, após do que ouvi hoje, muito bem, bastaram apenas cinquenta e oito dias, dois meses, cinquenta e oito dias desde a tomada de posse deste novo executivo, para assistirmos a um virar de página por completo

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

na governação da nossa cidade.-----

-----E não, não foi só no estilo, na postura, na abertura democrática, na proximidade – dentro e fora do município – e na atividade intensa e genuína junto dos barcelenses que assistimos a este virar de página por completo. Vemo-lo também no enquadramento das políticas económicas e financeiras, numa nova estratégia fiscal equilibrada e sustentável, e na solidariedade com todos os barcelenses.-----

-----Cinquenta e oito dias bastaram para mostrar que o que diziam ou parecia ser impossível na última década se tornasse realidade.-----

-----Ao mesmo tempo que dá a sua garantia de todas as isenções já previstas em anos anteriores, este executivo desenhou uma nova estratégia económica e financeira com uma redução dos impostos e taxas municipais do IMI e da Derrama para iniciar já em dois mil e vinte e dois.-----

-----Uma revisão com um impacto, considere-se significativo, nas receitas orçamentais, mas cuja medida tem repercussões intangíveis – não se conseguem medir – ao nível da atratividade de investimento e de retorno económico que nos colocam em pé de igualdade com as praticadas no quadrilátero urbano sendo nós, aliás, aquele que passará a praticar a taxa da Derrama mais baixa.-----

-----A taxa de IRS, depois de pensada uma redução de cinco por cento para quatro por cento, concluiu-se rapidamente que é a menos relevante do ponto de vista da sua justiça fiscal. Os agregados familiares que auferem um rendimento mínimo nacional estão isentos. Os escalões mais baixos que pagam imposto teriam um benefício reduzidíssimo e insípido, sendo que o maior impacto seriam naqueles com rendimentos muito altos, mas, de igual modo, sem grande impacto no rendimento das famílias barcelenses.-----

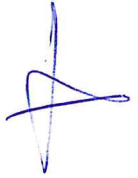
-----Hoje, aprovaremos um dos compromissos mais emblemáticos e

CÓPIA CANCELADA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL



importantes daquele que foi o nosso programa eleitoral, reduzir a carga fiscal sobre os barcelenses e mais do que falar daqui, dali ou de acolá, hoje, uma vez mais, demonstramos que estamos cá para trabalhar. Para trabalhar com todos, mas cima de tudo demonstrar que assumimos compromissos, assumimos compromissos e cumprimos!-----

-----Com isto reforçamos a confiança e dignificação da atividade política.-----

-----Com isto reforçamos a esperança que mais e melhor pode e vai ainda chegar aos barcelenses.-----

-----Com isto colocamos Barcelos no mapa pelas melhores razões.-----

-----E, se dúvidas houvessem relativamente a este aspeto – e com isto vou terminar, senhor presidente –, basta olhar e visitar a nossa bela cidade. Três milhões de luzes dão-nos três milhões de razões para acreditar que o impossível só existe até um dia alguém o fazer acontecer, como é exemplo hoje neste virar de página na estratégia fiscal dos barcelenses.-----

-----Tenho dito.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

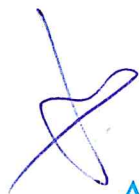
-----Próxima intervenção do BTF, a senhora deputada Ângela Flávia da Silva Sousa. Faz favor, senhora deputada.-----

DEPUTADA DO BTF – Ângela Sousa – Muito boa noite.-----

-----Começo por endereçar os melhores cumprimentos ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restante Mesa, Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Membros desta Assembleia, Comunicação Social, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----As autarquias locais, entidades públicas que desenvolvem a sua ação sobre uma parte definida do território, visam a prossecução dos interesses próprios das populações aí residentes, atendendo à sua autonomia

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

administrativa e financeira.-----

-----Este executivo municipal cumpre, assim, propostas eleitorais ao apresentar a deliberação a redução da taxa de IMI e da Derrama.-----

-----Como todos sabemos, e sentimos nos nossos bolsos, o Imposto Municipal sobre Imóveis encontrava-se fixado, em anos anteriores, em zero vírgula trinta e cinco por cento. Com uma diminuição de três pontos percentuais, este passará a ser de zero vírgula trinta e quatro por cento e, a Derrama, com uma diminuição de quatro pontos percentuais, passará de um vírgula vinte para um vírgula catorze.-----

-----Tais propostas, para além de contarem com o apoio do BTF, em sintonia com a coligação Barcelos Mais Futuro, são por nós prezadas e contam com um selo de total aprovação.-----

-----O vento mudou a sua direção e sopra, finalmente, em favor dos barcelenses.-----

-----Numa altura em que a sociedade, mas particularmente os cidadãos de Barcelos, almejam por boas notícias, nada melhor serve o novo executivo municipal do que apostar numa política direcionada em benesse das famílias barcelenses, que veem, por fim, a redução da carga fiscal.-----

-----Assim, para além de proteger estas famílias, estaremos, de igual forma, a convidar muitas outras a escolherem a nossa cidade para se estabelecerem e criarem as suas linhagens.-----

-----Tal benesse auxiliará, de igual modo, as empresas já estabelecidas mas, também, atrairá muitas outras, fomentando, conseqüentemente, o investimento e o desenvolvimento do Município de Barcelos.-----

-----Existe, finalmente, uma prospeção que favorece o município mas prima, de igual modo, os direitos e interesses dos barcelenses.-----

-----Cuidando desses mesmos interesses, é também com afirmação que o BTF

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

37

apoia e aprova a proposta do executivo municipal do aumento, para o percentual de zero virgula vinte e cinco por cento, da taxa municipal de direitos de passagem.-----

-----Numa era em que as redes, comunicações e tecnologias são uma necessidade para o dia-a-dia profissional e familiar e atendendo ao facto de esta taxa recair sobre o total da faturação emitida pelas empresas que oferecem redes e serviços de comunicação eletrónicas, nada complementa mais a redução da carga fiscal dos particulares do que o aumento da mesma para entidades empresariais com este objeto.-----

-----Uma vez mais, protegemos os barcelenses e protegemos o concelho de Barcelos sem deturpar os cofres do município.-----

-----Obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.-----

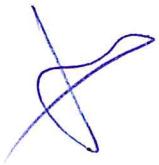
-----Agora o senhor deputado Mário Figueiredo, faz favor.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.---

-----A minha perspetiva e a perspetiva do Partido Comunista sobre os impostos não é uma perspetiva simplista que normalmente quase todos caem de se deve subir ou descer taxas conforme fique bem ou não na opinião pública. Porque nós achamos que quem decide sobre as matérias em matéria de impostos, nomeadamente a fixação da taxa do IMI, deve ter em consideração três aspetos: a característica do imposto, a situação social e económica das famílias e a função dos impostos.-----

-----A característica do imposto do IMI é o imposto que tributa o património sem ter em conta a situação social e económica do proprietário, isto é, o tributo de um desempregado prestes a perder a casa é exatamente o mesmo que um grande proprietário que possui vários prédios, inclusive arrendados, tirando proveito económico. Não há progressividade no IMI e nem sequer distingue

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

aquilo que é uma habitação própria e permanente da habitação que está sujeita à especulação.-----

-----A situação social e económica das famílias, nomeadamente no concelho de Barcelos, é uma situação que neste caso barcelense é em muitos casos dramática.-----

-----Os barcelenses enfrentam o desemprego, a precariedade, o *lay-off*, baixos salários e reformas, salários em atraso, carreiras e salários congelados há anos, agravamento dos preços de bens essenciais (alimentares, habitação, eletricidade, combustíveis, transportes, água, serviços públicos), portanto, é uma situação social má.-----

-----A função dos impostos. Os impostos servem para dotar o município de recursos que lhe permita cumprir as suas funções e obrigações políticas, económicas, sociais e culturais, com o objetivo de redistribuir a riqueza e alcançar a justiça social.-----

-----Posto isto, quem decide deve preocupar-se em alcançar maior justiça fiscal na aplicação das taxas de IMI e conseguir o equilíbrio entre a preocupação que Câmara deve ter com a situação socioeconómica dos barcelenses e o imperativo de poder cumprir as suas funções.-----

-----A Lei setenta e três de dois mil e treze estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e no artigo décimo quarto, na alínea a), considera o IMI como a receita do município, no artigo décimo quinto é atribuído aos municípios poderes tributários que na sua alínea d) permite aos municípios a *“Concessão de isenções e benefícios fiscais, nos termos do número dois do artigo décimo sexto”*, que diz *“pode conceder isenções totais ou parciais relativamente aos impostos e outros tributos próprios”*.-----

-----Há, por isso, possibilidade legal de a Câmara alargar os critérios de isenção para prédios de reduzido valor. Isto é, a Câmara no exercício das suas

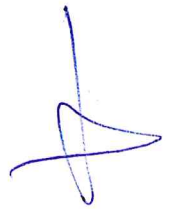
CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

39



competências e poderes deve alargar a isenção do IMI para prédios de valor patrimonial até noventa e dois mil, quatrocentos e sete euros (este é o valor do IMT).-----

-----Esta medida iria permitir que muitas famílias que embora tenham rendimentos baixíssimos, mas têm prédios com valor patrimonial de sessenta e um mil euros, deixassem de pagar IMI. Exemplo: uma família com zero de rendimento e um prédio com um valor de setenta mil euros paga, atualmente, duzentos e quarenta e cinco euros de IMI; no quadro desta proposta pagará duzentos e trinta e oito euros, menos sete euros ano...-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor deputado, terminou o seu tempo.-----

-----O próximo deputado, o senhor deputado José Maria Cardoso, do Bloco de Esquerda.-----

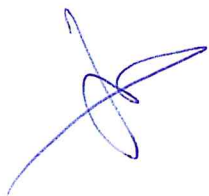
DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito obrigado, senhor presidente.--

-----Na sua pessoa, cumprimento todos os presentes dado que há pouco já fiz os devidos cumprimentos, se me permite naturalmente.-----

-----Falar aqui sobre as taxas: o IMI, o IRS, a Derrama.-----

-----Em primeiro lugar, dizer algo relacionado com o IMI. Nós consideramos que a formulação que é feita na proposta que nos foi apresentada sobre o IRS, do qual nós concordamos e somos favoráveis que seja retido os cinco por cento do IRS do município, mas diz uma coisa importante que é menos relevante do ponto de vista da sua justiça fiscal exatamente pelo facto de se manter. Ora, é usando este princípio que achamos que é importante mantê-lo também nos outros impostos. O IMI não pode ser um imposto cego, um imposto de aplicação única. O IMI pode e é muitas vezes, não só pelas isenções que possam ser concedidas, como inclusive pela possibilidade de fazer majorações ou minorações que podem ir até trinta por cento. Ora, este facto eu admito, e é verdade, que o atual executivo não teve o devido tempo para fazer este tipo de

CÓPIA Cópia Cópia Cópia Cópia



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

estudo, de diagnóstico de levantamento de dados de informações. Mas fica o alerta, seria de todo importante fazê-lo o mais rapidamente possível, aliás, é uma insistência que temos feito anualmente a todas as governações autárquicas, que é juntamente com as finanças criar mecanismos que permitam fazer com que haja um levantamento de situações que possa levar a minorar a cobrança do IMI e, repito, até trinta por cento que isso pode ser feito, da mesma forma como pode ser majorado noutras situações e dar-lhe um caris social muito mais importante do que ele possa ser nesta apresentação.-----

-----Sobre a Derrama. A sua baixa, tal qual no caso do IMI, favoravelmente, naturalmente, esta situação. Depois, não é totalmente em função do que disse. A Derrama é algo que será importante quando muito com o argumento que pode ter significado tornar mais atrativo a instalação de determinado tipo de empresas que possam ser importantes, para até uma mais-valia numa perspetiva de qualificação profissional. Estamos cá para ver, vejamos se assim é no decorrer do tempo, assim o vamos verificar e analisar, mas achamos que pode ser visto nessa perspetiva.-----

-----Agora, o que é verdade é que nada disto tem grande importância, são medidas simbólicas pura e simplesmente. Porque estamos a falar do IMI, numa receita de dez milhões, tem aqui uma implicação de trezentos mil euros. Estamos a falar na Derrama numa receita de dois milhões e trezentos mil, tem uma implicação de noventa e três mil euros. Portanto, isto é simbólico, é um sinal político que esta governação quer dar, com todo o direito, é uma medida simbólica e muito panfletária para depois ser usada como argumento contrário. Portanto, não é nada de significativo mas, no entanto, somos favoráveis a que assim seja naturalmente.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Senhor deputado Nélon Brito, do Partido Socialista.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

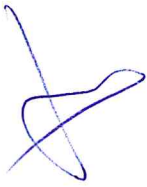
41

DEPUTADO DO PS – Néelson Brito – Muito boa noite.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia, demais Membros da Mesa, Senhor Presidente da Câmara em Exercício, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Público presente e Cidadãos que nos seguem em via *Web*.-----

-----Muito rapidamente, porque o tempo passa muito rápido, diria só que a intervenção da cidadã Otília Castro que aqui esteve, mais uma vez, a fazer uma intervenção no período do público, e sendo uma pessoa reconhecidamente do PSD, eu pensava que iria ser mais um elemento, digamos assim, de apoio ao executivo municipal. Mas verifico que, digamos, retirou-me aqui alguma parte da minha intervenção na medida em que disse muito daquilo que havia para dizer sobre esta redução do IMI. Que depois vem cá o senhor deputado Miguel Durães que eu não sei se leu o orçamento ou se leu uma outra versão do orçamento, que depois não foi o que veio para aqui ser votado. Porque quando diz que em cinquenta e oito dias virou a página por completo eu fico preocupado. Porque cinquenta e oito dias para reduzir zero vírgula seis por cento à receita corrente, não é a receita total, é a receita corrente do executivo, valha-me Deus. Quer dizer, dizer que isto é uma mudança completa e uma alteração radical da política fiscal do município deve estar a gozar connosco, ou então leu mal, ou então estudou uma versão diferente seguramente do orçamento. Vamos ser realistas. O senhor deputado José Maria Cardoso disse aqui que isto é uma medida panfletária e simbólica. Compreendo que o executivo teve pouco tempo para fazer o orçamento. Se me disserem assim: “é apenas um sinal, reconhecemos que está muito aquém daquilo que prometemos na campanha eleitoral”, isso tudo, se me disserem isso, eu digo: “OK, vamos dar o benefício da dúvida e vamos votar favoravelmente, porque na verdade isto confirma a política fiscal que vinha sendo seguida nos executivos

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

anteriores”. E o Partido Socialista, em coerência, se até agora apoiou este tipo de política fiscal, depois com certeza que só tem que votar favoravelmente esta proposta e assim o fará. Mas é muito importante que todos os barcelenses tenham a consciência que uma coisa é vir aqui com um discurso panfletário, outra coisa é na realidade do concreto aquilo que efetivamente vai ser poupado aos barcelenses, que foi aqui transmitido já anteriormente.-----

-----Dito isto, recomendo que haja aqui alguma moderação e alguma ponderação na forma como se apresentam as medidas. É uma medida positiva na medida em que confirma aquilo que vinha sendo dito, está muito longe de ser uma medida positiva se quiserem vir aqui fazer de conta que ela é dez vezes mais do que aquilo que na realidade é.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Temos agora o senhor deputado José Manuel Cardoso.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – José Manuel Cardoso – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara em Exercício, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, Membros desta Assembleia Municipal, Caríssimo Público.-----

-----Começo por saudar todos os eleitos, o executivo, os deputados e todas as forças políticas aqui presentes pela primeira vez, que tenho a certeza que, imbuídos no espírito crítico, todos queremos lutar por um Barcelos mais forte, mais rico e mais fraterno.-----

-----Nas últimas eleições os barcelenses deram uma lição de grande maturidade política e democrática, analisaram o exercício do anterior executivo e tomaram a sua decisão.-----

-----Após uma análise que todos certamente já fizemos, concluímos que os barcelenses estão atentos às políticas praticadas pelos diversos executivos e

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

43

isso deixa um sinal de grande responsabilidade para este executivo.-----

-----Quero com isto dizer que o tema que nos traz aqui agora é impostos, como ideal seria um país não ter impostos, ninguém quer pagar impostos, mas eles são estritamente necessários para que o Estado consiga cumprir as suas obrigações económicas e, principalmente, sociais.-----

-----Este executivo, durante a campanha, prometeu baixar os impostos e tomou posse há pouco tempo e a sua promessa começa a ser cumprida com o abaixamento destes impostos.-----

-----Por muito panfletário que aqui disseram – a oposição – este é um sinal que vamos seguir com as linhas que nós indicámos durante a campanha: trezentos mil euros na baixa do IMI e cem mil euros na questão da Derrama. Pode parecer pouco dinheiro mas todos nós queremos que socialmente o executivo seja mais benéfico para com os mais desprotegidos, queremos obras, queremos dinheiro para as juntas de freguesia. E é importante, com pouco que este executivo leva de exercício, não entrarmos aqui num populismo de grande baixa de impostos. Nós pretendemos, o CDS, no futuro, que assim seja, mas também temos a consciência que a receita é fundamental para cumprir e para o desenvolvimento de Barcelos. Com esta medida também ajuda a termos um mecanismo de captar mais investimento e de aliviar as receitas dos barcelenses. Tomara que o governo central que seja eleito no próximo trinta de janeiro também assim o faça, porque todos nós sabemos a carga fiscal que os portugueses atualmente suportam quer a nível de IVA's, quer a nível de IRS, quer a nível de imposto petrolífero. Portanto, saudemos esta baixa do IMI e da Derrama.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Perguntava ao senhor presidente da Câmara em exercício se deseja intervir neste ponto.-----

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA CÂMARA EM EXERCÍCIO – Muito obrigado, senhor presidente.-

-----Uma resposta muito, muito breve e, em primeiro lugar, para dizer que na primeira intervenção, como se destinava ao público, eu não fiz menção da ausência do senhor presidente da Câmara Dr. Mário Constantino e aproveitava esta primeira intervenção no período da ordem do dia, porque é a esta Assembleia que me devo dirigir e ser portador de uma mensagem do senhor presidente da Câmara, dizendo que não pôde estar presente porque teve contacto com uma pessoa infetada de Covid-dezanove e como foi fazer uma análise do PCR e não veio ainda o resultado, por uma questão de prudência e de responsabilidade, preferiu ausentar-se desta Assembleia. Por uma questão de prudência e de responsabilidade, que todos saibamos fazer e seguir este caminho que não é mau para ninguém. Portanto, dizer que o senhor presidente da Câmara lamenta não poder estar presente, mas a justificação é dada e manda de facto cumprimentos a toda a Assembleia.-----

-----Relativamente às intervenções aqui feitas, eu gostaria de dizer, em nome da Câmara Municipal, que não é intenção da Câmara Municipal entrar no debate privilegiado que é da Assembleia Municipal. O debate deve-se restringir ao momento para os quais foram eleitos e respeitarmos em absoluto a separação dos poderes. A Câmara Municipal limita-se a apresentar propostas fundamentadas na forte convicção de que é este o seu desígnio e de responder às propostas que foram feitas aos barcelenses. Se é muito, se é pouco, foi este o entendimento que este executivo teve para apresentar estas propostas, fará eventualmente outras propostas no futuro. Portanto, vamos apresentar esta proposta, vamos ver o que é que surge desta redução, e cá estamos para responder de outra forma se as necessidades e as condições assim o permitirem. Não me vou alongar mais nisso por uma questão de respeito pela responsabilidade que têm os senhores deputados.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente da Câmara em exercício.-----

-----Tivemos a discussão conjunta e agora iremos proceder à votação em separado.-----

-----Votação do ponto dois: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal para a fixação das taxas a cobrar em dois mil e vinte e dois, relativas às receitas municipais. Vamos votar estas receitas em separado.-----

-----Colocaria à votação a proposta relativa ao IMI!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Dois do BE)-----

-----Esta proposta está aprovada com duas abstenções do Bloco de Esquerda e votação favorável dos demais grupos municipais.-----

-----Votação da Participação no IRS!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Esta proposta foi aprovada por unanimidade.-----

-----Votação da Derrama!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Aprovada, também, por unanimidade.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Vamos agora para o ponto três, que é a taxa municipal de direitos de passagem para vigorar no ano de dois mil e vinte e dois.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Esta proposta foi aprovada por unanimidade.-----

-----Vamos passar agora ao ponto quatro da ordem de trabalhos. Neste ponto foi fixada uma grelha de dez minutos por cada grupo municipal, haverá três rondas se assim se inscreverem, a primeira de quatro minutos, a segunda de quatro minutos e a terceira de dois minutos. O tempo que eventualmente seja gasto na primeira ronda de forma excedente, os quatro minutos, começa a consumir na ronda seguinte. Portanto, não me irão ouvir a interromper, se gastarem mais tempo estão a consumi-lo na ronda seguinte. Sendo que há sempre na última uma reserva de dois minutos para intervirem, a não ser que alguém resolva fazer tudo, perdoem-me a expressão, de uma assentada e faça uma intervenção de dez minutos e depois não intervém mais nenhuma vez.-----

-----Nesta ronda, também ficou acordado proceder da seguinte forma: terá início na primeira o Partido Socialista, PSD, BTF, Todos Barcelos, CDS-PP, Bloco de Esquerda e CDU; a segunda ronda terá início com o PSD, seguindo a mesma ordem, passando o Partido Socialista para o final; e a terceira ronda terá início com o BTF e terá o PSD no final.-----

-----Pedia para me trazerem as inscrições!-----

-----A primeira intervenção será do Partido Socialista, o senhor deputado Joaquim Barbosa. Faça favor, senhor deputado.-----

DEPUTADO DO PS – Joaquim Barbosa – Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara em Exercício, Senhores

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Vereadores, Senhores Deputados.-----

-----Submete este executivo o seu primeiro orçamento do mandato a esta Assembleia.-----

-----Um orçamento de alguma imprevisibilidade, conforme, aliás, está reconhecido no documento.-----

-----E se, por um lado, se constata e seja perfeitamente admissível uma linha de continuidade no que respeita a investimentos, uma vez que, como sabem, várias obras transitam da gestão do Partido Socialista, as grandes opções do plano e orçamento para dois mil e vinte e dois apresentam algumas áreas de elevada ambição, reconheça-se, mas faz da execução deste orçamento um exercício altamente exigente e até eventualmente de algum risco para quem é o responsável pela sua execução.-----

-----Não podemos deixar, no entanto, de referir que muitas atividades e obras previstas irão estender-se para além de dois mil e vinte e dois, o que coloca a dúvida, pelo menos quanto à forma como se encontram mencionadas, se a opção metodológica foi a melhor.-----

-----Mas porque o tempo é muito limitado e temos que fazer opções aqui vão três aspetos:-----

-----Agenda para a década ou programa eleitoral para dez anos.-----

-----É muito positivo existir um instrumento de gestão, confere estabilidade, promove o investimento, mas fica aqui a questão de sabermos como é que este executivo pretende promover este instrumento de gestão que é fundamental para o concelho. Vai ficar-se pela execução no seio da maioria do executivo? Vai ser alargado à discussão pública, aos senhores deputados, a esta Assembleia, à sociedade civil em geral? Da nossa parte obviamente estamos disponíveis para dar o nosso contributo e participar no debate, nem poderia ser de outra forma.-

-----A segunda grande questão que queremos trazer a esta Assembleia é a

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

questão do orçamento participativo.-----

-----Parece evidente que este executivo tem dúvidas sobre se vai dar continuidade ou não ao orçamento participativo, aliás, fica a ideia que não pretende concluir a parte final que faltava executar do orçamento participativo delineado pelo Partido Socialista. E, nessa medida, é também uma questão que gostaríamos de colocar a este executivo e, se possível, ao senhor presidente em exercício, isto é, vai esta maioria dar sequência ao orçamento participativo já em dois mil e vinte e dois ou não? Obviamente consideramos isto um instrumento fundamental de participação dos cidadãos, foram até já criadas expectativas da parte dos cidadãos quanto à apresentação de projetos que são importantes para o seu meio ambiente mais próximo e que melhora claramente a sua qualidade de vida, porque é importante nessa medida então sabermos o que vai acontecer nesta área.-----

-----E, finalmente, outro grande dossiê, que são as freguesias.-----

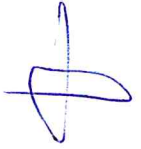
-----Reconheça-se o ponto positivo da criação de um gabinete para as freguesias, é naturalmente uma medida positiva, desde que se assuma como uma forma de apoio e de articulação eficientes aos senhores presidentes de junta. Mas tão ou mais importante que a criação do gabinete é também o modelo de financiamento para as freguesias. E tendo em conta a leitura do documento fica evidente algum recuo face à exigência tantas e tantas vezes colocada ao executivo do Partido Socialista de aumento das transferências para as juntas de freguesia para trezentos por cento. Constatou-se que serão transferidos duzentos por cento exatamente da mesma forma e dentro do mesmo modelo. E importa saber também, julgo eu, da parte desta Assembleia, o que vai afinal acontecer nos próximos quatro anos relativamente ao modelo de financiamento das juntas de freguesia. Os senhores presidentes consideram naturalmente esta questão fundamental, é certamente importante para a



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

49



estabilidade do seu mandato, para o planeamento que pretendem fazer das suas atividades.-----

-----Em conclusão, o Partido Socialista considera o plano e orçamento um instrumento que vincula sobretudo quem o elabora e executa e vai naturalmente ir avaliando os resultados ao longo do tempo e no momento próprio da análise da execução deste orçamento.-----

-----O Partido Socialista vai, assim, abster-se e dá naturalmente liberdade de voto aos seus presidentes de junta.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Alexandrino Ribeiro, do Partido Social Democrata.-----

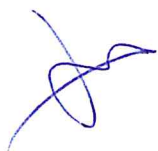
DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Renovo os cumprimentos à Mesa, ao Executivo, aos meus Colegas e ao Público.-----

-----Um orçamento municipal, para além de condicionar a atuação do executivo para um exercício económico, deverá representar um compromisso, político e estratégico, para vários anos futuros. Estamos assim hoje a discutir, e votar, um orçamento de extrema importância para os barcelenses, em concreto para o ano de dois mil e vinte e dois, mas que também condicionará, muito positivamente, os anos seguintes.-----

-----Os resultados das eleições autárquicas do passado mês de setembro simbolizam a vontade dos barcelenses em apostarem numa mudança. Numa mudança de paradigma e de estratégia de desenvolvimento para o concelho de Barcelos que não pode continuar a perder competitividade e população relativamente aos concelhos vizinhos, como, dramaticamente, aconteceu na última década.-----

-----Era assim esperada, com grande expectativa, a proposta do primeiro

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

orçamento municipal deste novo executivo. Um orçamento construído com base em incertezas e dificuldades acrescidas. Por um lado, pelo desconhecimento do Orçamento de Estado para o ano de dois mil e vinte e dois. Por outro lado, pela indefinição de qual será o saldo de gerência a transitar para o próximo ano, muito derivado das baixas taxas de execução de projetos com financiamento garantido, pondo mesmo em causa o cronograma financeiro dos projetos aprovados no âmbito do “Portugal Vinte Vinte”.-----

-----Estamos perante um orçamento municipal que ascende aos cerca de oitenta e seis milhões de euros. Um orçamento amigo das famílias, um orçamento amigo das empresas. Com a descida das taxas de impostos municipais apresentada, o município garante mais rendimento disponível aos agregados familiares e ao tecido empresarial do concelho.-----

-----Barcelos apresenta-se assim como um concelho mais competitivo, em termos fiscais e económicos, no contexto dos municípios que compõem o quadrilátero urbano. Passaremos a ter a taxa de Derrama mais baixa do quadrilátero, num sinal político inequívoco de que é intenção do município captar mais empresas para o concelho, fundamentalmente empresas mais dinâmicas, empresas mais competitivas. Assim como atrair mais população, essencialmente população jovem, mais qualificada e dinâmica.-----

-----O orçamento municipal para dois mil e vinte e dois reflete o modelo de desenvolvimento que o PSD, e a Coligação Barcelos Mais Futuro, preconiza para o concelho, no sentido de o dotar de equipamentos coletivos e de obras e projetos estruturantes e impactantes para os barcelenses. No sentido de transformar Barcelos num território digno para se viver, trabalhar e investir, num contexto de uma criteriosa e rigorosa utilização dos dinheiros públicos.-----

-----O investimento no concelho é a palavra de ordem do orçamento, numa estratégia que é possível de implementar fruto de uma poupança corrente de

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

cerca de vinte e três milhões de euros.-----

-----Denota-se ainda a preocupação, por parte do executivo municipal, em privilegiar a execução dos projetos financiados por fundos comunitários, em especial na área da educação, com a requalificação prevista de muitas escolas, que terão certamente um reforço de verbas para permitir a sua execução.-----

-----O Grupo Municipal do PSD manifesta assim o seu voto favorável à proposta das grandes opções do plano e orçamento apresentadas, pelo executivo municipal, para o ano de dois mil e vinte e dois.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra a senhora deputada Elisabete Silva, do BTF.-----

DEPUTADA DO BTF – Elisabete Silva – Boa noite.-----

-----Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restante Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara em Exercício e restante Vereação, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-

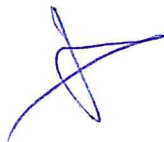
-----No ponto quatro da ordem do dia é proposto discutirmos e votarmos as grandes opções do plano e orçamento para o ano de dois mil e vinte e dois.-----

-----Permitam-me que, antes de entrar na apreciação destes documentos previsionais de contas, faça um breve comentário à oportunidade e às condições em que são apresentados.-----

-----E começo por dizer que está de parabéns este executivo municipal ao apresentar, em menos de dois meses da tomada de posse, estes instrumentos de gestão municipal, manifestando aos barcelenses, trabalhadores e agentes económicos a aplicação dos recursos disponíveis para dois mil e vinte e dois, numa manifestação de responsabilidade e credibilidade na gestão municipal.----

-----Isto revela uma liderança política forte e empenhada de todo o executivo, sem esquecer, claro está, a motivação dos trabalhadores do

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

município para o restabelecimento da eficiência organizacional de todos os serviços. Algo mudou no município!-----

-----Aliás, esta atitude contrasta com a *“Declaração de Impossibilidade da Emissão de Informação sobre a situação económica e financeira do município reportada a trinta do seis de dois mil e vinte e um”*, enviada a esta Assembleia Municipal e Câmara, pelo revisor oficial de contas, ao constatar que, sito: *“No decorrer da auditoria, pudemos constatar que a trinta de junho de dois mil e vinte e um existiam atrasos significativos no lançamento contabilístico de vários documentos”*.-----

-----Deste modo, lamentamos que, sendo este um órgão fiscalizador, fique impedido de tal função.-----

-----Relativamente às grandes opções do plano e orçamento para dois mil e vinte e dois, o documento é clarificador: assume, e bem, que este orçamento tem uma dotação das receitas de oitenta e seis milhões de euros para uma despesa de igual valor. Mas logo chama a atenção para uma desvirtuação dos documentos, visto que o montante da previsão do saldo contabilístico na ordem dos vinte e oito milhões de euros, referente ao ano anterior, e que transitará para dois mil e vinte e dois, não está refletido neste documento.-----

-----Este saldo demonstra a incapacidade total na execução de projetos há muitos anos inscritos em sucessivos orçamentos e com a particularidade de muitos deles terem financiamento de fundos comunitários, com o risco real de perda de alguns milhões de euros pela baixíssima taxa de execução.-----

-----Portanto, este orçamento agora apresentado, assume, e bem, que passará, lá para fevereiro, para uma dotação de cento e dez milhões de euros.---

-----E pior ainda, é que um orçamento feito para um determinado ano tem que garantir as despesas desse mesmo ano, mais as que transitem do ano anterior, já com compromissos assumidos, mas sem poder utilizar os saldos a

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

transitar por falta de execução. É, à partida, um mau planeamento de gestão, prejudicando as boas execuções orçamentais com prejuízos irreparáveis para a credibilidade do município e da falta de investimento na economia local.-----

-----Este orçamento e grandes opções do plano traduzem uma grande preocupação nos apoios sociais, educação, habitação e cultura com uma dotação de cerca de dezoito milhões de euros.-----

-----Isto é possível porque a receita corrente prevista de setenta e um milhões de euros e a despesa corrente em cerca de quarenta e oito milhões de euros permitem libertar um excedente de poupança corrente, para uma despesa de capital na ordem dos vinte e três milhões de euros, que passará de quinze milhões previstos para cerca de trinta e oito milhões.-----

-----Observamos ainda outras preocupações do município: no Plano Plurianual de Investimentos há um conjunto de novos projetos que, ao não terem ainda financiamento definido, só poderão ser executados depois da primeira revisão orçamental com a utilização dos saldos transitados, bem como do previsível aumento das transferências financeiras do Orçamento do Estado de dois mil e vinte e dois que serão substancialmente superiores às inscritas neste documento.-----

-----Assim, os documentos apresentados refletem uma aposta numa visão estratégica e de medidas estruturantes no sentido do relançamento da economia local e de implementação de uma dinâmica mais competitiva e empreendedora para o concelho, constituindo mais um investimento de recuperação de Barcelos no contexto dos municípios do distrito.-----

-----É, pois, neste contexto que a coligação Barcelos Mais Futuro entende que há espaço para orçamentos mais ambiciosos, que incrementem o desenvolvimento económico local. Por isso, apresentamos um programa inovador e exigente, aberto à iniciativa privada, mas também com enfoque no

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

investimento público, no desenvolvimento turístico e captação de investimento privado com vista à criação de riqueza.-----

-----Por tudo quanto aqui foi dito, o BTF enquanto parceiro da coligação Barcelos Mais Futuro vota favoravelmente o ponto quatro da ordem do dia.-----

-----Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Rosa.-----

DEPUTADO DO TB – José Rosa – Senhor Presidente da Assembleia, Excelentíssima Mesa, Senhor Presidente da Câmara em Exercício, Excelentíssima Vereação, Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Começo por dizer a intenção do voto do Todos Barcelos: será favorável. E será favorável porque consideramos que este é o orçamento o tiro de partida de uma maratona que será longa e daremos o benefício da dúvida.-----

-----Contudo, quero fazer aqui algumas considerações mais do ponto de vista da dimensão política do que propriamente da dimensão técnica ou contabilística, isso fica para as folhas de cálculo e com certeza para os programas informáticos, não é isso o que nos traz aqui.-----

-----Reconheço que as propostas e os compromissos com que este executivo se apresentou a sufrágio foram vastas e ambiciosas. E para que não restem dúvidas, felizmente hoje com as redes sociais está lá tudo plasmado. Portanto, para memória futura podemos com certeza acompanhar tudo aquilo que foram os compromissos.-----

-----Quero falar de um ponto que, embora não seja tão mediático como outros, se reveste de muita importância.-----

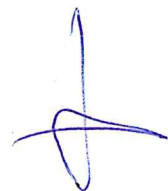
-----Como todos sabem, o nosso concelho tem cerca de trezentos e setenta quilómetros quadrados de área. E oficialmente (pelo menos no *site* da câmara) nós temos cinquenta e sete quilómetros de percursos pedestres assinalados a

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL



dividir por cinco percursos diferentes.-----

-----E para não dizer que normalmente não nos comparamos àqueles da nossa liga, vou falar de Braga. E Braga tem uma área de cento e oitenta e dois quilómetros quadrados e tem duzentos e oitenta quilómetros de percursos pedestres assinalados. Não vale a pena sequer falar em Esposende porque Esposende tem uma área de apenas noventa e cinco quilómetros quadrados, mas a sua rede de percursos pedestres ascende a mais de cento e quarenta quilómetros.-----

-----O nosso concelho é banhado por dois importantes rios com enorme potencial lúdico, desportivo e de lazer. Nós temos o dobro da área de Braga, temos quase quatro vezes mais da área de Esposende. O que nós temos de fazer é potenciar aquilo que a natureza nos deu, não há volta a dar. Uma boa rede de percursos pedestres, diversificada e bem assinalada, será sem dúvida nenhuma um gigantesco contributo para colocar a natureza, a ruralidade e o ambiente ao serviço da qualidade de vida das pessoas. Para além do mais, permitirá o desenvolvimento de atividades desportivas e de lazer e será um foco dinamizador da economia e da atração turística.-----

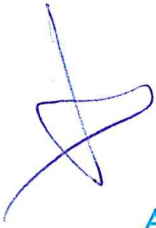
-----Por último, e para terminar, convém realçar que nos planos e orçamentos é conveniente clarificar qual é o racional dos investimentos, qual é o modelo de desenvolvimento que defendemos e que pretendemos.-----

-----Queremos um concelho fechado sobre si mesmo ou aberto e virado para o exterior?-----

-----Queremos um concelho que capte investimento e fixe as populações ou queremos ser um concelho que normalmente apregoa que está perto de tudo? É essa a nossa mais-valia estarmos perto de tudo?-----

-----Queremos um concelho na vanguarda do desenvolvimento e da inovação ou pretendemos andar a reboque dos outros?-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Está na hora de pensar e projetar Barcelos fora da caixa. É preciso olhar para o concelho como um todo e não como o somatório de sessenta e uma freguesias.-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Firmino Silva, do CDS-PP.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia e demais Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara em Exercício e demais Vereação, Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----O CDS quer aqui destacar a preocupação deste executivo em apresentar, em ano de eleições autárquicas, ainda no mês de dezembro, o orçamento e as grandes opções do plano para o ano de dois mil e vinte e dois.-----

-----É um sinal de rigor e exigência no planeamento dos investimentos e nos recursos disponíveis.-----

-----Naturalmente que este compromisso de rigor e exigência virá a ser afetado no futuro, aquando do fecho das contas do ano de dois mil e vinte e um, que ocorrerá lá para abril de dois mil e vinte e dois, pois que se prevê que desse fecho de contas transite, para o ano económico de dois mil e vinte e dois, um saldo de vinte e oito milhões de euros, repito, um saldo de vinte e oito milhões de euros.-----

-----Para além de pôr em causa o rigor orçamental, o valor exagerado desse saldo significará que em dois mil e vinte e um houve falta de execução de projetos, falta de investimentos e despesas previstas, tudo em prejuízo do concelho de Barcelos e dos barcelenses, para além de influenciar negativamente a taxa de execução do orçamento de dois mil e vinte e dois.-----

-----Em dezanove de dezembro de dois mil e vinte, nesta casa, aquando da

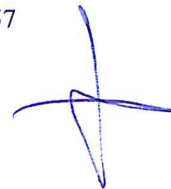
CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

57



discussão das grandes opções do plano e orçamento para o corrente ano de dois mil e vinte e um, o Partido Socialista dizia que, e passo a citar: “Este efetivamente é o maior orçamento que a Câmara Municipal de Barcelos tem...”.

-----Pois bem, podemos hoje afirmar que este orçamento, o do ano de dois mil e vinte e dois, é o maior orçamento que a Câmara Municipal de Barcelos tem, mais de oitenta e seis milhões de euros.

-----No documento ora em análise é notória a preocupação do executivo, em matéria de política fiscal municipal, em fazer baixar a carga fiscal que incide sobre os particulares e as empresas.

-----Conforme já aqui foi referido, propõe-se a diminuição da taxa de IMI em cerca de três por cento e da Derrama de cerca de quatro por cento.

-----É pouco? É, mas é um sinal dado por este executivo em início de funções.

-----Aliás, este executivo municipal assume neste documento a intenção de baixar gradualmente a carga dos impostos municipais, dentro dos limites razoáveis, por forma a garantir um pouco mais de rendimento disponível nas famílias e nas empresas.

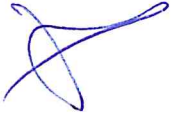
-----Apenas alguns pontos que merecem referência neste documento:

-----Criação de uma equipa permanente para limpeza do rio e controlo de pragas;

-----Criação do gabinete de coordenação entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, para apoio ao desenvolvimento de projetos para candidaturas a fundos;

-----Assegurado o financiamento das juntas de freguesia em valor nunca inferior a duzentos por cento do Fundo de Financiamento das Freguesias, acrescido de participações financeiras para obras;

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Combate à vespa velutina, vulgo vespa asiática, com a aquisição de novos equipamentos;-----

-----Aquisição de destroçadores para eliminação de sobrantes agrícolas e florestais, por forma a minimizar as queimadas;-----

-----Elaborar o Regulamento Municipal de Apoio às Associações de Barcelos, por forma a evitar discriminações e eliminar privilégios;-----

-----Criação do Conselho Municipal da Juventude;-----

-----Projetar uma Pousada da Juventude.-----

-----Apenas alguns investimentos que merecem referência neste documento:-----

-----Investimentos na educação, nas escolas básicas da Pousa e Carapeços e na remoção de fibrocimento das escolas básicas;-----

-----Investimentos na saúde, com a instalação das extensões de saúde de Fragoso e Sequeade;-----

-----Investimentos na reabilitação da casa Conde Vilas Boas e da casa Ascensão Correia;-----

-----Investimentos na segunda fase do Estádio Cidade de Barcelos, com a criação dos campos de treinos;-----

-----Investimentos na modernização da estrada municipal quinhentos e cinco, entre Barcelinhos e as Carvalhas;-----

-----Investimentos na reabilitação da antiga escola primária Gonçalo Pereira.-----

-----O Grupo Municipal do CDS vota favoravelmente pela aprovação do orçamento e opções do plano para o ano de dois mil e vinte e dois.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----O senhor deputado Miguel Martins, do Bloco de Esquerda. Faz favor, senhor deputado.-----

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora e Senhor Secretários da Mesa da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara em Exercício, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhores Jornalistas, Público aqui presente e que nos assiste em casa.-----

-----A discussão do orçamento municipal é um momento crucial da vida de qualquer concelho.-----

-----Esta discussão reflete um momento de tomada de decisões essenciais não apenas para o concelho mas para todas e todos os habitantes. Cá estamos para fazer esta discussão em Barcelos.-----

-----Não posso deixar de começar por verificar que nas grandes opções do plano encontramos algumas das medidas que o Bloco de Esquerda apresentou no seu programa com que foi para as passadas eleições autárquicas. Neste caso, e rapidamente, a questão do Provedor do Município, a preocupação com a saúde mental e também na questão dos jovens.-----

-----Não deixamos de sublinhar a importância da criação de um Conselho Municipal da Juventude, algo que o Bloco sempre defendeu nesta Assembleia, bem como também a questão da Pousada da Juventude.-----

-----Ainda assim há uma série de questões que se levantam inerentemente ligadas a uma visão bastante específica do concelho.-----

-----É necessário olhar para Barcelos com outra lente, neste caso uma lente que não tão assente numa visão economicista. Desde logo, e a título de exemplo, a questão do Barcelos BUS, o transporte urbano interno ao nosso concelho. É necessário proceder a uma expansão da sua rede.-----

-----Em primeiro lugar, atualmente este serviço apenas encontra-se disponível no centro da cidade. E eu pergunto: e o resto da população? Porque é que é excluída do acesso a este meio de transporte?-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Em segundo lugar, e isto acaba por estar ligado, a questão da descarbonização que, também como é referido nas grandes opções, parece ser essencial ao executivo. Ora, encontramos aqui uma contradição bastante gritante: enquanto o Barcelos BUS não chegar a todo o concelho, a todas e a todos os barcelenses, novos carros irão continuar a imperar em Barcelos. Como é que as pessoas das zonas mais afastadas do centro chegarão cá?-----

-----Ora isto, e apenas esta questão do Barcelos BUS, a título de exemplo, reflete a necessidade de olhar para o orçamento de outra perspetiva, uma perspetiva que dê respostas concretas às e aos barcelenses. E é disso que estamos aqui a discutir.-----

-----Precisamos de políticas orientadas para a defesa direta das e dos barcelenses, não de promessas, de pretensões futuras que irão ser concretizadas.-----

-----O orçamento municipal é o momento de tomadas de decisões e neste orçamento municipal o Bloco de Esquerda pensa que ainda há muito a fazer e muito em falta.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----O senhor deputado da CDU Mário Figueiredo, que vai concluir a primeira ronda. Faça favor, senhor deputado.-----

DEPUTADO DA CDU – Mário Figueiredo – Muito obrigado.-----

-----Entende o PCP que não é o dever da oposição apresentar um orçamento alternativo no âmbito da análise deste documento, nem exigir que o documento apresentado seja o seu orçamento.-----

-----O executivo tem a responsabilidade de elaborar, colocar à discussão e executar o orçamento caso esse seja aprovado.-----

-----A oposição deverá contribuir com propostas alternativas e medidas

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

orientadoras em matérias estratégicas e fundamentais que determinem o sentido da governação.-----

-----Infelizmente as propostas e orientações indicadas pelo Partido Comunista Português, mais uma vez, não foram atendidas.-----

-----Coloco isto para afirmar que não serão algumas medidas que consideramos positivas contidas neste orçamento que nos fará votar a favor, nem serão algumas medidas que não concordamos que nos fará votar contra.---

-----O que determina o sentido de voto do PCP é saber se no essencial o orçamento municipal tem soluções para os problemas que o concelho enfrenta e se responde às aspirações dos barcelenses.-----

-----A verdade é que em matérias fundamentais que implicam delinear uma estratégia política para o concelho, implicando de forma decisiva o seu desenvolvimento e coesão, ou estão ausentes neste orçamento municipal ou são a continuidade do que os executivos PS tinham definido, e essa estratégia não posso deixar de lembrar que foi rejeitada em setembro.-----

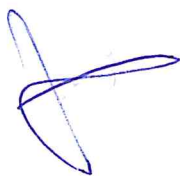
-----Por economia de tempo destaco alguns pontos entre muitos que podia destacar:-----

-----O primeiro, a defesa da água pública.-----

-----O executivo nada diz sobre o caminho a seguir em torno da concessão da água, o que se percebe, pois este executivo é liderado por uma coligação em que as forças coligadas – até ver – têm posições completamente antagónicas. Mas, na defesa dos interesses dos barcelenses, esta omissão é incompreensível e preocupante visto tratar-se de um assunto complexo, cujas decisões futuras podem influenciar por muitos anos o destino do concelho e condicionar o acesso à água pelos barcelenses.-----

-----O acesso à água potável assume nos dias de hoje um direito vital do ser humano. A água não poderá estar sujeita ao controlo privado que a submete à

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

lógica do lucro, criando, passo a passo, sérias dificuldades do acesso das populações a este bem fundamental.-----

-----A concessão, tal como todas as privatizações, é um desastre para o interesse público que cria dificuldades e veda o acesso dos barcelenses a este bem, um desastre que no caso da concessão tem um valor superior a duzentos milhões euros, isto é, mais de dois orçamentos municipais.-----

-----Nós sabemos quem são os responsáveis por este desastre e a esses continuaremos a afirmar que não há solução no seio da concessão. Seria fundamental o executivo, neste orçamento, dar um sinal claro em defesa da água pública, não o fez. Por isso, não poderei deixar de reforçar que continuaremos a lutar pelo resgate da concessão, devolvendo aos barcelenses a gestão deste bem vital.-----

-----Transportes públicos.-----

-----A mobilidade eficiente tem um papel central na coesão e desenvolvimento do concelho. A defesa do transporte ferroviário é central, à exigência da eliminação das passagens de nível, que está contido no orçamento, deve-se juntar a exigência da classificação de zona suburbana que implica mais comboios, mais baratos e viagens mais rápidas.-----

-----O reforço e alargamento dos percursos dos transportes urbanos, melhorando a mobilidade no interior do concelho e contribuindo para a diminuição de viaturas particulares na cidade era prioritário mas não é atendido. Estas necessidades da defesa do transporte ferroviário e defesa dos transportes coletivos rodoviários não estão acauteladas nem estão estrategicamente delineadas neste orçamento.-----

-----O ambiente.-----

-----A defesa do Cávado é fundamental para o aumento do bem-estar e para o desenvolvimento do concelho de Barcelos.-----

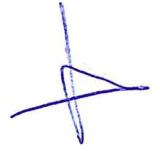
CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

63



-----O problema central do rio Cávado é a poluição que o atinge. Por isso, defender o Cávado e devolvê-lo à população é combater a poluição que deverá começar por se fomentar e exigir, numa ação conjunta com o governo e outros municípios por ele banhado, a execução de um plano que vise a despoluição do Cávado.-----

-----Plano que deve ser acompanhado com medidas concretas de prevenção e fiscalização de focos de poluição, como é exemplo a criação de equipas de guarda-rios facilitando a deteção de pontos de poluição e outras ocorrências que afetam o Cávado e o seu usufruto – uma proposta mais do PCP que não está prevista e não foi atendida neste orçamento.-----

-----O resgate da concessão assume, também, um papel central, pois coloca nas mãos do município a responsabilidade do tratamento das águas residuais obrigando a maior investimento em ETAR.-----

-----Assinalo como positivo o plano de erradicação das espécies invasoras, mas é muito, muito curto para os problemas que o rio atravessa.-----

-----Reforço, mais uma vez, porque nada é dito, a necessidade de recuperar o património ribeirinho, muito concretamente os seus açudes.-----

-----Assinalo como positivo, mas insuficiente, a vontade de criar um grupo de trabalho para acompanhamento das ecovias. O caminho é esse, a criação de equipas de trabalho permanente, munida dos recursos humanos e financeiros necessários, que trabalhe sobre todos problemas do Cávado e não só a ecovia, com objetivos e metas bem definidas.-----

-----Tem que se ir mais longe, intervir e insistir, em parceria com as juntas, que os proprietários dos terrenos ribeirinhos façam a limpeza e desobstrução da margem. A Câmara tem de ser o primeiro proprietário a dar o exemplo e aproveitar a zona entre a Fonte de Baixo e o Brigadeiro – autêntica varanda sobre o Cávado – e criar um espaço de lazer retirando desses terrenos todos os

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

materiais lá existentes que podem ser guardados em qualquer outro lugar.-----

-----O Cávado, quer se queira, quer não, reclama e nunca pode ser defendido só no papel.-----

-----Habitação.-----

-----A política municipal de habitação reduz-se à execução de regulamentos que não acompanham a atual realidade de acesso à habitação, visto que o limite de renda permitida está muito longe das praticadas pelo mercado especulativo. Sem desvalorizar estes instrumentos, o PCP em sede de orçamento municipal apresentou, sem ser atendido, todos os anos, e mais uma vez este, o alargamento da condição económica de acesso ao apoio ao arrendamento e a revisão do limite máximo da renda, mas o município recusou ajustar os regulamentos à realidade. Só o investimento público na criação de habitações com rendas acessíveis responde às reais necessidades das populações e contribui para combater a especulação imobiliária.-----

-----Analisando o orçamento municipal poderemos concluir que para o executivo o problema de acesso dos barcelenses à habitação não existe.-----

-----O orçamento não pode ser só um conjunto de boas ideias, algumas delas até podem lá estar, exige-se que sejam dados passos sólidos e concretos, com uma estratégia assente no respetivo investimento para alcançar os objetivos que tornem o orçamento o orçamento necessário.-----

-----E esta é que é a pergunta que se coloca a esta Assembleia: este é o orçamento necessário?-----

-----Ora, no entender do Partido Comunista este é um orçamento de continuidade de uma estratégia que foi rejeitada em setembro. E se nós, nos outros orçamentos apresentados pelos anteriores executivos, votámos contra, este consideramos que é um orçamento de continuidade, aqui na maioria até o mesmo orçamento, não poderíamos deixar de votar contra, outra vez.-----

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Assinalo de facto as verdadeiras cambalhotas que eu já vi aqui alguns deputados fazer, em que orçamentos anteriores, com as mesmas medidas, disseram cobras e lagartos e agora está tudo bem, está tudo de acordo só porque se baixou três por cento do IMI e não sei quantos por cento na Derrama.-----

-----Haja vergonha, porque não está definido uma estratégia neste orçamento que é aquilo que de facto o nosso concelho de Barcelos necessitava e que não está acautelado e não há pressas que resolvam isso. Portanto, se o orçamento necessitava de mais um mês para ser apresentado que se gastasse esse mês, mas a favor daquilo que são os interesses dos barcelenses.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Terminou então a primeira ronda, vamos passar à segunda ronda de quatro minutos, exceto quem já consumiu tempo na primeira ronda.-----

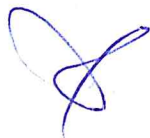
-----Tem a palavra o senhor deputado José Padrão, do PSD.-----

DEPUTADO DO PSD – José Padrão – Senhor Presidente da Mesa, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara em Exercício, Senhores Vereadores, Caros Colegas Presidentes de Junta, Membros Eleitos da Assembleia Municipal, Público, Jornalistas.-----

-----Sobre o ponto dois, plano e orçamento municipal para o ano dois mil e vinte e dois, e focando a minha intervenção no que concerne às verbas imputadas às juntas de freguesia, meus senhores, os números são teimosos (como dizia um nosso colega aqui da Assembleia Municipal), vamos ter um aumento significativo de verbas para dois mil e vinte e dois.-----

-----Do passado temos o protocolo duzentos por cento do executivo do PS e o protocolo trezentos por cento proposto e aprovado pelos membros da agora coligação Barcelos Mais Futuro, na altura em regime de oposição, mas os

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

trezentos por cento não chegaram a ser colocados em prática pelo anterior executivo municipal.-----

-----Em dois mil e vinte e um, com a nova delegação de competências, este modelo foi extinto por imperativos legais. Tal como os subsídios avulsos atribuídos pelo município terão que ser através de contratos de execução e aprovados em sede de Assembleia Municipal.-----

-----Este executivo, cumprindo o seu programa eleitoral, traz-nos aqui um novo modelo, que considero mais ambicioso e desafiante para as juntas de freguesia, vamos ter aumento de verbas, mas teremos que planear bem a aplicação das mesmas, e aqui surge uma palavra que em política é rara, mas fundamental: planeamento.-----

-----Neste momento ainda ninguém sabe qual será o valor do FFF para dois mil e vinte e dois, porque não temos Orçamento de Estado aprovado. Assim, o executivo optou por fazer uma proposta de financiamento das freguesias, sustentado em números reais e não prometer o desconhecido.-----

-----Tenho ligações com juntas de freguesia de todo o país, conheço o modelo de outros municípios e, garanto-vos, nenhum é melhor que o nosso, as juntas de freguesia de Barcelos estão inequivocamente à frente no que tange a independência financeira, independência essa proporcionada pelo próprio município.-----

-----Analisando a proposta que temos hoje aqui em discussão, estamos a falar em receber:-----

-----Cento e sessenta por cento via governo central, através da nova delegação de competências;-----

-----Cento e quarenta por cento do município, através do contrato interadministrativo;-----

-----cinquenta por cento também do município, onde podemos planear obras

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

67

estruturantes e canalizar as verbas para um investimento total ou repartido pelos quatro anos. Estamos, no fundo, a falar de duzentos por cento do FFF, no mandato de quatro anos, que através de um eficiente planeamento podemos gerir essa verba autonomamente.-----

-----O executivo reserva ainda uma verba extra para atribuir de forma equitativa pelas freguesias com assimetrias em investimento público, onde serão prioridades obras como: alargamento de cemitérios, casas mortuárias, sedes de junta e acabar com ruas de acesso a habitações em terra batida.-----

-----Analisando com seriedade e em consciência, acho que qualquer presidente de junta que venha do mandato anterior facilmente constata que vamos efetivamente ter um aumento de verbas com este modelo.-----

-----Permitam-me também aqui fazer uma analogia em relação à inflação do FFF. Desde dois mil e dez até dois mil e vinte verificamos um aumento de cerca de vinte e cinco por cento.-----

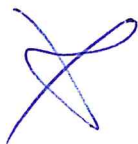
-----Temos freguesias que de dois mil e dez até dois mil e vinte tiveram um aumento de cerca de quinze mil euros, através deste modelo vão receber mais trinta e sete mil e quinhentos euros.-----

-----Em dois mil e dezanove, numa Assembleia Municipal, propus ao anterior executivo a criação de um gabinete de apoio ao autarca, onde poderíamos recorrer e de forma ágil e gratuita para termos acesso a apoio jurídico, administrativo e técnico.-----

-----Em campanha eleitoral, a coligação Barcelos Mais Futuro também assumiu essa bandeira, isso vai acontecer, um serviço inovador e fundamental para nos ajudar a cometer menos erros, que por vezes cometemos por desconhecimento da lei.-----

-----Este executivo faz assim um significativo esforço financeiro e deixa nas mãos dos presidentes de junta uma elevada quantia do orçamento municipal

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

para aplicarmos nas nossas freguesias. Isto é sinal de confiança, mas também um teste de responsabilidade.-----

-----Assim fica dado o exemplo que a relação entre o executivo municipal e as juntas de freguesia será de parceria e não como adversários, desta forma todos seremos chamados a trabalhar em prol do desenvolvimento das nossas freguesias e no somatório do concelho seremos todos parceiros para o desenvolvimento total do concelho.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado do Bloco de Esquerda José Maria Cardoso.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito boa noite.-----

-----Senhor Presidente, Senhor Presidente da Câmara em Exercício, Senhores Vereadores, Minhas Senhoras e Meus Senhores, Senhoras e Senhores Deputados.-----

-----Este documento estruturante, fundamental para a gestão de uma autarquia, nomeadamente no decorrer deste próximo ano, mas não só, até como estratégia plurianual, importa tecer duas considerações iniciais.-----

-----Já aqui ouvi dizer que é um sinónimo de rigor o facto de se apresentar num período tão curto de tempo, a tomada de posse foi relativamente há dois meses, apresentar um orçamento municipal, e como se isso fosse uma desculpa para se apresentar um orçamento menos bom porventura. Não é o caso. É uma opção política. Portanto, apresentar o orçamento neste período de tempo é uma opção política. Isso pode ser sinónimo de rigor ou não, depende das situações, que por acaso até considero dentro do imprevisível que está criado, até pela falta do Orçamento do Estado, naturalmente poderia haver uma intenção mais cuidada de realizar este orçamento no sentido de criar condições

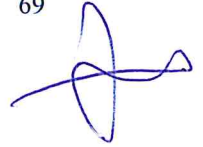
CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

69



mais apropriadas, até pensando e prevendo o que será futuramente a possibilidade de se criar condições diferentes. Mas é uma opção e queria esclarecer esse facto.-----

-----E depois é um orçamento que na verdade é de continuidade. Para quem queria marcar muita diferença essa diferença não é visível, não é notória. Eu admito que o tempo intermédio neste período para se fazer o orçamento não seja aquele mais indicado, de qualquer forma volto a dizer o que disse, é uma opção política tê-lo feito assim. Mas passando concretamente a alguns aspetos.-

-----Uma das questões que me parece importante ter sempre em atenção é que um orçamento deve ter essa continuidade, deve ser feito como um prolongamento de tempo, deve ter uma estratégia, não ser uma espécie de conta de receita, deve/haver, por assim dizer. E essa estratégia não é visível neste orçamento. Nós não percebemos qual é a intenção de se criar uma metodologia que possa no decorrer do tempo criar condições para um determinado tipo de investimento prioritário, fundamental para o concelho. Algo que nós, Bloco de Esquerda, defendemos desde sempre que é a necessidade de pensar o concelho no decorrer do tempo. O que é que nós queremos que Barcelos seja daqui a dez, quinze, vinte anos? Ter uma estratégia e se essa estratégia passar por considerar que nós somos um concelho prioritariamente vocacionado e voltado para o artesanato, por exemplo, então o investimento tem que centrar muito nessa área. Um orçamento é a resposta a problemas concretos, a situações concretas, mas também é uma lógica estrutural de pensar o espaço e o concelho. Isso não é de maneira alguma visível neste documento.-----

-----E depois há uma outra questão que desde já sou imensamente crítico enquanto Bloco de Esquerda que aqui represento. Dizer que não foi devidamente atendido aquilo que é a participação das partes. Ou seja, nós

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

fomos confrontados enquanto cumprimento do direito de oposição, pura e simplesmente isso, com um orçamento que já estava elaborado, ou praticamente em vias de tal. Ora, isto não é auscultar ninguém. Isto é dar informação antecipada quando muito. Um instrumento como é o orçamento deve ser trabalhado conjuntamente, deve ser construído. É claro que uma autarquia e um executivo tem o direito a governar, tem o direito a criar o seu orçamento, é legítimo. Mas então se pretende ouvir e auscultar as outras forças políticas, os representantes da Assembleia Municipal, até a sociedade civil de uma forma geral, tem que o fazer com muita mais seriedade e com muito mais envolvimento e cumprimento daquilo que está estabelecido. E essa é uma crítica importante.-----

-----Há uma outra que me parece muito importante para o nosso concelho que não está a ser devidamente pensada, que é a estratégia demográfica, se assim se pode chamar. Nós temos vindo a perder população. É verdade que de uma forma geral em Portugal, aliás, os dados preliminares dos censos mostram isso, somos menos, mais velhos e pior distribuídos. Por muito que se tenha feito o resultado é este. A realidade é que nós fazemos parte de um distrito dos mais jovens do país e simultaneamente estamos a perder população. E estamos a perder população basicamente onde? Basicamente nos jovens e de uma forma geral aqueles que saem por uma questão de emigração, por uma questão de qualificações e de não lhe ser oferecida a capacidade de desenvolver o seu trabalho e da mais-valia que isso poderia representar. Ora, isto precisa de uma estratégia, precisa de um pensamento, o que é que nós devemos fazer para diminuir este impacto e atrair naturalmente muito mais capacidade de fixação de população. E não está vertido neste orçamento, que é um problema básico.--

-----Já aqui foi dito, e eu reforço, a questão da água. A água como serviço público, algo que nos pode condicionar por muitos orçamentos fora, é preciso



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

perceber o que é que esta autarquia pensa sobre esta situação, que tomada de decisão tem pensada, no mínimo que seja, para esta situação e este caso tão dramático quanto é o problema da água no nosso concelho.-----

-----O problema da habitação. Um plano, um programa municipal de habitação pública é preciso estabelecê-lo, é preciso criar condições para responder às necessidades de tanta gente.-----

-----Concluo dizendo que pelas razões explicadas e outras que haveriam para explicar, nós votaremos contra este orçamento naturalmente por o que acabei de dizer.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado do Partido Socialista Nélson Brito.-----

DEPUTADO DO PS – Nélson Brito – Senhor presidente, na sua pessoa, cumprimento todos por uma questão de economia de tempo.-----

-----E indo muito concretamente aqui a alguns pontos, ouvi aqui dizer que passam vinte e oito milhões de euros de saldo, caixa, digamos assim, para o ano seguinte e que isso é sinal de falta de credibilidade das contas. Pois muito bem, é a primeira vez que ouço que dinheiro em caixa que fica é falta de credibilidade, sobretudo para quem andou aqui anos e anos a falar da *troika* e da necessidade de chamar a *troika* e do não cumprimento do equilíbrio financeiro. Esta Câmara herda vinte e oito milhões de euros e mesmo assim queixa-se. Muito bem, é uma opção, mas cada um fará a sua leitura.-----

-----Depois, outra questão que talvez tenha a ver com esta, talvez, e falo de um estudo que tem sido publicado todos os anos e pelo menos a mim mereceu toda a credibilidade, e acho que à generalidade da população e de quem acompanha este tipo de temas, que é o Anuário dos Municípios Portugueses que foi recentemente apresentado e tem uma boa notícia para Barcelos, não sei

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

se é uma boa notícia para o PSD, para o CDS e para o BTF, mas pelo menos eu julgo que será. Barcelos é o décimo município português dos de grande dimensão em termos de *ranking*, décimo lugar. OK, tem nove à sua frente, nenhum deles é do quadrilátero. Portanto, Barcelos é o município português que está melhor classificado de acordo com os critérios do Anuário dos Municípios Portugueses do ponto de vista da eficiência financeira. Famalicão está em décimo terceiro, não está mal também; Guimarães está em décimo quinto, também não está mal; Braga não aparece nos dezasseis primeiros, não sei em que lugar estará. Portanto, quer dizer que do ponto de vista da eficiência financeira há um estudo, que é publicado sistematicamente, onde Barcelos sistematicamente aparece como o melhor classificado ao nível do quadrilátero urbano que junta os quatro municípios aqui do distrito, os quatro maiores municípios. Portanto, sobre isso, é também um estudo que acho que poderão vir aqui contestar se entenderem assim fazer.-----

-----Relativamente ao ser amigo das empresas e das famílias. Ó senhor deputado Alexandrino Ribeiro, deixe-me só dizer-lhe, há amigos e amigos. Amigos como o senhor veio aqui dizer eu prefiro não os ter. Aqueles amigos que parecem amigos mas depois não são... Vir aqui vangloriar-se e dizer que é amigo das famílias quando poupa dez euros por ano de IMI estamos conversados.-----

-----Sobre IRS – tantas e tantas vezes vieram aqui dizer que devia baixar a participação do IRS – zero.-----

-----Relativamente aos grandes investimentos que são anunciados, praticamente todos aqueles que têm maior montante são os que vinham de trás, que estavam a ser executados, desejo que os consigam terminar e executar bem porque Barcelos também precisa.-----

-----E depois, finalmente, em relação às famílias e em relação aos investimentos em escolas terão ainda que investir muitos milhões para chegar

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

àquilo que os executivos do PS investiram em escolas.-----

-----Relativamente à questão das freguesias, vem aqui o deputado José Padrão dizer que as juntas vão receber mais dinheiro. Eu vou só ler a página cinquenta e oito do orçamento, diz assim: *“Para as juntas de freguesia o orçamento tem inscrito o valor total de oito vírgula três milhões de euros, valor semelhante aos de dois mil e vinte e um. As freguesias receberão do município uma parte muito significativa, nove vírgula seis por cento do orçamento municipal”*. Ora, se o orçamento até aumentou, se se transferiu oito vírgula três, quer dizer que o ano passado foi transferida maior percentagem do orçamento para as freguesias do que em dois mil e vinte e dois. Mas isto é o documento que está aqui, foram os senhores que o elaboraram.-----

-----E depois à frente diz que no contrato interadministrativo são quatro vírgula quatro milhões e nos contratos de execução/descentralização um vírgula cinco milhões, o que dá cinco vírgula nove. Eu imagino que os outros dois vírgula quatro sejam os tais cinquenta por cento ou coisa assim do género que, confesso, ainda não consegui entender, mas pode ser por falta de atenção da minha parte ou de capacidade de interpretação.-----

-----Portanto, isto para dizer que não basta falar, é preciso que aquilo que se diz tenha sustentação na realidade.-----

-----Muito obrigado.-----

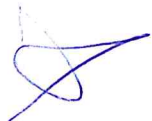
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Vamos iniciar a terceira ronda e tem a palavra o senhor deputado Alexandrino Ribeiro, que tem um minuto e cinco para intervir.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Renovo os cumprimentos à Mesa, ao Executivo, aos meus Colegas e ao Público.-----

-----Permitam-me que deixe um breve comentário a duas ou três questões relativas a este ponto em discussão, até porque o tempo que me resta não é

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

muito.-----

-----Apesar do cenário de incerteza e dificuldades acrescidas em que o orçamento municipal foi elaborado, salientamos o *timing* de apresentação da proposta de orçamento, muito mais cedo do que aconteceu há quatro anos atrás, quando uma parte do executivo municipal até se mantinha do mandato anterior. Este é, seguramente, um sinal político importante que o atual executivo municipal dá a Barcelos e aos barcelenses.-----

-----Todos nos lembramos que o Partido Socialista ainda há bem poucas semanas geria os destinos do município de Barcelos. Bem nos lembramos do pouco que fez, e do muito que não fez, durante os doze anos dessa gestão municipal. O Partido Socialista vem agora dizer que será uma oposição responsável. Mas como podemos considerar responsável uma oposição que exige que o PSD e o novo executivo municipal resolva em doze meses tudo aquilo que o Partido Socialista, em doze anos, não mostrou a mínima capacidade para resolver?-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Intervenção final da parte da Câmara Municipal, o senhor presidente da Câmara Municipal em exercício, para responder a questões que eventualmente tenham sido levantadas e algum comentário. São dez minutos...-----

PRESIDENTE DA CÂMARA EM EXERCÍCIO – Muito obrigado, senhor presidente.-

-----Senhor Presidente, restante Mesa, Colegas Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados.-----

-----Já muito foi dito aqui acerca do documento que a Câmara Municipal apresentou para o ano dois mil e vinte e dois, o orçamento e plano de atividades para dois mil e vinte e dois, e dizer muito sucintamente o seguinte:--

-----Este executivo tomou uma opção política que foi no sentido de dar a

CÓPIA CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

entender aos barcelenses, aos agentes económicos e a todos os fornecedores do município que era preciso criar estabilidade política e credibilidade acerca das disponibilidades financeiras e dos recursos para disponibilizar. E isso foi conseguido graças ao empenho e à liderança que este executivo tem, ao empenho de todos os vereadores e dos funcionários municipais. E é preciso desfazer aqui os equívocos que foram feitos, porque mentiras repetidas várias vezes podem transformar-se em verdades.-----

-----E muito sucintamente gostaria de vos dizer que o orçamento que a Câmara Municipal – as grandes opções do plano – apresentou nesta Assembleia podia fazê-lo até dezoito de fevereiro. Isto que fique bem claro, dezoito de fevereiro. E não é como o senhor deputado José Maria Cardoso diz, que podia esperar para mais tarde para eventualmente as transferências ou as políticas do Orçamento do Estado do novo governo pudesse fazer um orçamento diferente. Nada disso podia ser feito porque, como saberá, foi uma opção política também que o Bloco de Esquerda tomou na Assembleia da República, no âmbito das suas competências, uma opção política de não viabilizar este governo e naturalmente fazer um novo orçamento que estará disponível para abril do próximo ano, a correr tudo bem.-----

-----O saldo que transita das contas de gerência de dois mil e vinte e um, do ano em curso, não pode ser usado antes de fevereiro porque só depois de trazer a esta Assembleia os fluxos de caixa, como sabem muito bem, dantes era em abril, agora é em fevereiro, não pode utilizar os saldos de vinte e oito milhões de euros neste orçamento. Portanto, o que o município fez, e vão ver que está correto, foi pegar nas receitas de dois mil e vinte e dois e fazer os projetos que estão em curso, que estão comprometidos com as receitas de dois mil e vinte e dois, sem poder usar estes recursos.-----

-----E a eficiência financeira que falam de outros municípios e da de Barcelos,

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



o que é bom compara-se com os outros, o que é mau não se compara. Barcelos é comparado por ter eficiência, e bem, porque tem vinte e oito milhões de euros em caixa, mas no plano de ação é o pior porque não investiu vinte e oito milhões de euros, com prejuízos graves para a economia. Isto é que é a realidade dos factos. Qualquer gestor público ou privado que esteja incumbido de criar investimentos durante quatro anos e tem, por exemplo, cinquenta milhões de euros para gastar e chega ao fim dos quatro anos e não o faz, se for uma empresa responsável o que é que faz? Demite o gestor no outro dia. Portanto, há aqui equívocos que têm que ser desfeitos porque, no nosso entender, não é assim que se gerem os dinheiros públicos. Os municípios não estão vocacionados para gerar lucros, têm que pegar nos seus recursos, investilos e gerir e administrar políticas públicas a favor dos munícipes e dos seus utentes. E é isso o que este executivo fez, apresentou um documento com uma estratégia para uma década, não sei onde é que está o problema, e depois temos aqui o senhor deputado Joaquim Barbosa a dizer que é um abuso apresentar um programa para uma década porque este mandato tem quatro anos. Mas o governo socialista quando entrou aqui há seis anos também apresentou um programa de governo para uma década. Portanto, como este executivo pensa que vai fazer uma década ou mais apresenta um plano estratégico para dez anos. Temporalmente ainda não o pode fazer porque está em exercício há dois meses. Há uma coisa que ninguém pode escamotear, é que apresentou um documento credível, que distribuiu os recursos financeiros que tem e vai fazer uma revisão orçamental em fevereiro e distribuir mais vinte e oito milhões de euros por incapacidade de gestão e de investimento, estão no cofre em vez de estar na economia local. E mais ainda, é que também se esqueceram de dizer que esta arrecadação de receita que não foi gasta e que está nos cofres do município, ou melhor, no banco, esquecem-se que pode vir



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

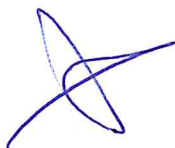
por aí, e vamos ter essa certeza quase que absoluta, de alguns milhões de euros que vão ser perdidos porque os projetos, como sabem, do PEDU e alguns, foram retirados propositadamente pelo executivo anterior e que este município vai estar privado de investir alguns milhões de euros do PEDU. Sabem tão bem como eu, claro que isto é um combate político e cada um, consciente ou inconsciente, situa-se no universo e diz aquilo que entende para colher naturalmente os dividendos políticos, a nós não nos cabe entrar nesta discussão, mas também não é correto quando se fazem aqui afirmações que não correspondem à verdade.-----

-----Portanto, nós aqui o que fizemos e vamos continuar a fazer é que estamos empenhadíssimos em fazer e na ação, não estamos muito preocupados em saber se estamos melhor ou pior do que os outros. Mas para o bem e para o mal também vamos dizendo que muitas vezes somos aqui comparados, os municípios vizinhos são melhores. Temos agora a melhor Derrama ou a Derrama mais baixa que eu penso que mesmo aqueles que trabalham para o setor privado, não acredito, que as empresas que não digam que é uma boa medida baixar a Derrama. Porque, reparem, não foi só quatro por cento que baixou, é que a Derrama é um ponto cinco e Barcelos está a cobrar um ponto catorze. Portanto, é muito mais do que quatro por cento. É preciso que tenhamos esta noção.-----

-----Relativamente ao IMI, já disse no início que o município abdica de cobrar cerca de três vírgula cinco milhões de euros. É preciso que tenhamos também esta noção e esta ordem de grandeza.-----

-----Relativamente ao documento que apresentamos, temos a noção que é um documento que serve os interesses de Barcelos, é inovador, vamos fazer aquilo que ficou por fazer de certeza absoluta, e estão inscritos muitos projetos na área da educação, na área do ambiente, nos passadiços, nas ecovias, nas

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ciclovias, estão todos lá inscritos no orçamento e são para executar.-----

-----Relativamente ao orçamento participativo, também dizer que não correu bem, pelo menos a execução, não digo a arquitetura do orçamento participativo, não é isso o que está em causa, não correu bem a execução. Este executivo está empenhadíssimo em continuar com o orçamento participativo, tomará as medidas adequadas para o desenvolvimento deste instrumento, e dizer que tem uma dotação de duzentos mil euros, mas é muito mais porque muitos dos projetos que foram aprovados não foram executados, porque depois chegou-se à conclusão que não eram exequíveis.-----

-----Também relativamente às juntas de freguesia, já aqui foi dito por várias vezes, as juntas de freguesia não vão receber menos valores do que aqueles que estavam inscritos, vão receber mais valores. E há uma coisa que nós temos que nos habituar, é que com a alteração da lei, sabem perfeitamente, que o modelo que vinha a ser seguido das transferências para as juntas de freguesia têm que ser todas validadas, quer através de programas de execução, quer através de programas interadministrativos, têm que ser votados nesta Assembleia Municipal. E todos falam de transparência e nós temos de passar das palavras aos atos. Portanto, este executivo municipal vai-se empenhar, vai cumprir a legalidade, vai transferir para as juntas de freguesia os recursos financeiros que entendem, com as parcerias que forem feitas com as juntas de freguesia, em discussão entre ambas as partes, e em sintonia com os reais interesses de ambas as partes.-----

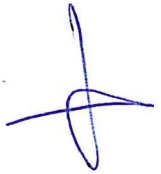
-----Portanto, é um orçamento equilibrado, um orçamento que visa desenvolver Barcelos e projetar o futuro. E também a política fiscal que inscreveu neste orçamento é um início, não é aquela que o executivo eventualmente pretende, mas também a prudência deve ser o caminho a seguir. E à medida que formos tendo a execução, e para o ano havendo

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL



possibilidade de reduzir mais as taxas agora propostas, naturalmente que estaremos atentos.-----

-----Vamos cumprir aquilo que não foi cumprido ao longo dos anos, vamos executar os projetos e vamos executar também os projetos que nos propomos e que estão inscritos no plano plurianual de investimentos.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Chegamos ao fim do debate, íamos então fazer a votação das grandes opções do plano e orçamento municipal para o ano de dois mil e vinte e dois.----

-----Vamos então iniciar a votação!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Três: dois do BE, um do PCP)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Dezanove do PS)-----

-----As grandes opções do plano e orçamento municipal para dois mil e vinte e dois foram aprovadas com três votos contra e dezanove abstenções.-----

-----Vamos passar ao ponto número cinco da ordem de trabalhos: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à isenção de pagamento por cada comunicação prévia de espetáculos de natureza artística de um de novembro de dois mil e vinte e um a trinta e um de outubro de dois mil e vinte e cinco.-----

-----Eu não tenho registadas inscrições para este ponto, penso que também a Câmara Municipal nada tem a dizer, passaria à votação.-----

-----Vamos votar a proposta constante do ponto cinco!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

------(Ninguém)-----

-----Está também aprovada esta proposta da Câmara Municipal.-----

-----Vamos entrar então no ponto seis da ordem de trabalhos: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à reorganização dos serviços municipais – nova estrutura orgânica.-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Vai haver uma grelha de três minutos para esta matéria.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito obrigado, senhor presidente.--

-----De uma forma muito sintética venho aqui colocar uma questão muito específica.-----

-----Em primeiro lugar, dizer que este organograma é naturalmente uma opção de uma visão mais centralista, mais piramidal, por assim dizer, com a criação de direções, é uma forma de trabalho escolhida por este executivo da qual poderá ter algumas vantagens, mas logo se verá o modo de funcionamento.-----

-----A questão que queria colocar é muito concreta em relação ao SIG, os Sistemas de Informação Geográfica. É uma questão que eu sou particularmente sensível por uma questão profissional e preocupo-me em perceber, porque acho que para além de ser um instrumento de futuro é um instrumento fundamental na organização do território, na forma como se estabelece contacto entre o território e como se rentabiliza o espaço territorial, e por isso a preocupação centra-se muito nesse sentido. E queria perguntar ao senhor presidente da Câmara em exercício ou a quem puder responder: sobre que alçada está o SIG? É que no anterior organograma o SIG era da competência da divisão do planeamento, ou seja, estava adstrito à divisão do planeamento, tinha uma estrutura organizativa que se percebia qual era, digamos, a sua

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

orientação numa perspetiva de planeamento, porque é exatamente para isso que ele serve, é para maximizar a rentabilização do espaço num ponto de vista de variáveis que se criam e que se adaptam a uma situação concreta que por vezes até são infraestruturas. E agora aparece-nos aqui disseminado ora em promoção ou promover com o DSIMA, que é divisão de sistemas de informação e modernização administrativa, ou então em partes a colaborar com a Divisão do Planeamento. Portanto, fica-se sem saber exatamente qual é a situação do SIG, para que é que serve, se se vai manter com a sua independência, se é uma área de planeamento ou se fica, digamos, um pouco subjugada à ferramenta de utilização que é a informática, naturalmente que é necessário para desenvolver este trabalho. Mas acabo por não perceber muito bem exatamente onde é que se situa e como me preocupa particularmente este instrumento queria perguntar.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Hélder Tomé, do Partido Socialista.-----

DEPUTADO DO PS – Hélder Tomé – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimos Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara em Exercício, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Caros Presidentes de Junta, Público em geral.-----

-----Na perspetiva do Partido Socialista a reorganização dos serviços municipais apresentada pelo atual executivo representa um instrumento natural de gestão pública.-----

-----Ao contrário do PSD que, na oposição, questionava e chumbava qualquer proposta de alteração ou suprimento de cargo de chefia, o PS considera que as organizações e os seus desafios são dinâmicos e em permanente mudança.-----

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Estranhamos, no entanto, que ainda antes da apresentação deste organograma tenham sido feitas várias substituições de chefias com encargos elevados para o município, quando, com este novo organograma, podiam ser feitas sem que ficasse a ideia de uma perseguição política.-----

-----O PSD que sistematicamente chamava a atenção do anterior executivo para o aumento da despesa com funcionários – eminentemente recursos técnicos e necessidades imperiosas dos serviços – vem, com esta proposta, aumentar de forma muito significativa a despesa com recursos humanos.-----

-----Estaremos atentos ao resultado concreto desta reorganização dos serviços mantendo a confiança na qualidade dos recursos municipais.-----

-----A gestão de recursos humanos e das organizações públicas exige transparência, valorização do mérito e eficiência e o tempo dirá se esses princípios nortearam esta reorganização.-----

-----A bancada do Partido Socialista naturalmente irá abster-se nesta votação.-----

-----Quero em nome do Partido Socialista desejar um Feliz e Santo Natal e um próspero Ano Novo.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra a senhora deputada Sara Magalhães, do BTF.-----

DEPUTADA DO BTF – Sara Magalhães – Muito boa noite.-----

-----Começo por endereçar os meus mais respeitosos cumprimentos ao Senhor Presidente desta Assembleia, ao Senhor Secretário, à Senhora Secretária, Senhor Vice-Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, Caríssimos Membros desta Assembleia, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Esta é a minha primeira intervenção e não obstante o BTF já ter felicitado os eleitos, permitam-me, na pessoa do senhor presidente desta

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Assembleia e senhor vice-presidente da Câmara Municipal, dizer-vos que tenho a firme convicção que as elevadas expetativas que intuitivamente a nossa comunidade gerou à vossa eleição serão corroboradas.-----

-----A proposta à reorganização dos serviços municipais, ora em discussão, visa, objetivamente, conferir uma maior eficiência e eficácia, bem como, e em igual raciocínio, garantir uma maior operacionalidade dos serviços, o que está em linha com o princípio da boa administração, a que a Câmara Municipal está vinculada pelo artigo quinto do Código do Procedimento Administrativo.-----

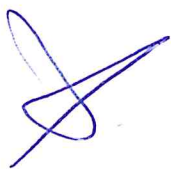
-----Neste raciocínio, repare-se, hoje, os órgãos executivos locais estão dotados de altas valências que exigem uma estrutura capaz de gerir processos de forma célere, eficaz e eficiente. O processo de descentralização que tem como principal objeto a transferência de competências veio conduzir a maiores responsabilidades e obrigatoriamente a uma nova estruturação orgânica capaz de responder aos alargados poderes das Câmaras Municipais.-----

-----Aliás, o executivo anterior anunciou por diversas vezes a premente necessidade de se proceder a uma nova estrutura orgânica do município, sem, contudo, passar da teoria à prática, mesmo que decorridos quatro longos penosos anos, sabe-se lá porquê...-----

-----Mas o passado é hoje história, aliás, não obstante esta proposta não apresentar uma visão totalmente inovadora, veja-se que é semelhante às reestruturações levadas a cabo pelos parceiros do quadrilátero (Braga, Famalicão e Guimarães), e, também por isso, entendemos ser relevante firmar nesta intervenção que a proposta ora em discussão é o reflexo de uma ação prioritária deste executivo, provando que há uma nova liderança em Barcelos!-----

-----Mas também é demonstrativa da vontade deste executivo de assumir os seus compromissos com os barcelenses e dizemos assumir os seus compromissos com os barcelenses porque como em qualquer estratégia de

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

atuação, seja ela no plano público, seja inevitavelmente também no plano privado, impõe que sejam criados processos organizacionais planeados, metódicos, funcionais e de sincronização de equipas.-----

-----Por fim, deixo em nota, esta proposta como ação prioritária da coligação Barcelos Mais Futuro (integrada pelo PSD, BTF e CDS) tem como seus pressupostos: uma gestão autárquica segura, competente e que possa garantir a sustentabilidade e desenvolvimento do nosso concelho.-----

-----Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----Tem a palavra a senhora deputada Susana Araújo, do PSD.-----

DEPUTADA DO PSD – Susana Araújo – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Senhora e Senhor Secretários, Senhor Presidente da Câmara em Exercício, Senhoras Vereadoras e Vereadores, Caros Membros desta Assembleia, Senhores Presidentes de Junta e de Uniões de Freguesia, todo o público aqui presente e via *Web*, a todos, muito boa noite.-----

-----A consolidação da autonomia do poder local que se repercutiu na descentralização de atribuições para as autarquias locais, exige uma organização dos serviços autárquicos em moldes que permitam respostas eficazes aos cidadãos, sem descurar o desenvolvimento local contínuo. É sabido que a nova gestão pública veio marcar a diferença entre uma anterior gestão pesada e burocrática.-----

-----Nesta era é fulcral que as autarquias locais estejam dotadas de modelos organizacionais capazes de conseguir uma administração mais eficaz e moderna, que seja responsiva não só a todos os cidadãos e cidadãs, mas também a todo o tecido empresarial. Eficiência e eficácia já não são suficientes, atualmente o conceito-chave é agilidade: das funções, dos serviços, dos procedimentos e dos recursos. Só assim se consegue servir os munícipes com qualidade.-----

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

85

-----Nesta senda, o nosso grupo municipal manifesta-se favorável à proposta da nova estrutura orgânica aqui hoje em votação, acreditando que será o despoletar de uma nova era para os serviços do nosso município.-----

-----Anteriormente estávamos perante uma estrutura muito compactada. Fruto da intervenção da *troika* muitos municípios viram-se obrigados a anexar serviços, o que retirou agilidade.-----

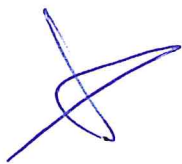
-----Contudo, já há alguns anos que outros municípios optaram por modificar a sua estrutura, não tendo o nosso acompanhado.-----

-----Esta nova proposta de estrutura orgânica permite que titulares de divisões ou departamentos, assim como os vereadores, vejam um alívio naquela que era a sua situação de sobreesforço a que estavam expostos. Ao dividirem-se alguns dos departamentos em dois o município mostra estar a preparar-se para o futuro que se avizinha da delegação de competências. Mas além disso a criação de unidades adicionais oferece a operacionalidade que até ao momento não parecia existir.-----

-----Um dos outros pontos que mereceu a nossa atenção é a criação de um novo departamento, o departamento jurídico interno que dará apoio aos diferentes órgãos. Dado que o grau de complexidade da estrutura dos serviços municipais é de tal ordem, não é compaginável com a dependência deste tipo de serviços que outrora eram externalizados. Ao contarmos com um departamento jurídico dentro de casa acreditamos que se consiga uma maior eficácia e eficiência de resposta, visto que se irá poupar tempo.-----

-----Encaramos de forma positiva as reformulações que ocorreram noutros departamentos, nomeadamente o financeiro. Mas também a compartimentação que se deu ao nível do departamento de planeamento e gestão urbanística, um superdepartamento, demasiado pesado, que ao ser seccionado permitirá um atendimento e resolução mais direcionado para as

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

necessidades dos diferentes utilizadores que a ele acedem. O departamento de serviços urbanos e ambiente foi também reconfigurado e contempla uma nova divisão.-----

-----Naturalmente que sabemos que esta nova estrutura implicará novos custos, mas estamos certos que na realidade se traduzirão em ganhos. Ganhos de qualidade dos serviços, ganhos de agilidade e ganhos de tempo.-----

-----Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----Terminaram as inscrições, se o senhor presidente da Câmara em exercício quiser falar tem três minutos. Faz favor.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA EM EXERCÍCIO – Muito obrigado, senhor presidente.-

-----O senhor deputado José Maria Cardoso fez uma pergunta concreta acerca da divisão do sistema de informação. Eu gostaria de dizer que essa divisão tem por missão fundamentalmente a gestão das novas tecnologias e modernização administrativa e gere principalmente toda a área informática da *Internet* nas escolas e em todos os serviços municipais e também a rede *intranet* que funciona no município entre todos os serviços.-----

-----O que referiu através do SIG, do Sistema de Informação Geográfica, isso está mais virado para o planeamento mas também para a georreferenciação e cartografia para todas as informações que se julguem por convenientes como, por exemplo, as redes de água, de saneamento, de eletricidade. Portanto, isso está tudo integrado no departamento do urbanismo, depois através das divisões que descentralizam esse departamento e é lá que se situa de facto o SIG.-----

-----Relativamente ao resto da reorganização administrativa, dizer muito, muito rapidamente que foi também uma opção política assumida e tinha que ser feita porque o município denotava alguma desorganização bastante acentuada. E não é por acaso que o senhor deputado Hélder Tomé sabe

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

87

perfeitamente que andaram quatro anos a dizer que iam fazer uma nova reorganização administrativa, nunca foi feita, e sabem perfeitamente que em dois mil e dezasseis o município tinha cerca de seiscentos e vinte trabalhadores, em dois mil e dezassete tinha oitocentos e cinquenta, atualmente tem mil, duzentos e cinquenta e é expectável que a curto prazo, com a transferência de competências da administração central na área da saúde, estes trabalhadores aumentam substancialmente.-----

-----Depois também com a delegação de competências da administração central no município tem um leque muito mais alargado de serviços a prestar às populações e qualquer organização que não exerça a autoridade legítima e legitimada pelo voto há pouco tempo e que não exerça essa autoridade, que é diferente de autoritarismo. Portanto, este executivo assume, exerce a autoridade legítima e legitimada que lhe advém do ato eleitoral de vinte e seis de setembro, irá de facto fazer isso. Isto é para bem dos barcelenses, está em linha também com o resto das autarquias do quadrilátero, e é assim que se vai manter para bem de Barcelos e dos barcelenses.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Final de debate, vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

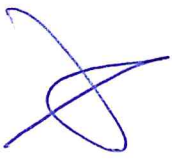
----- (Vinte e três: dezassete do PS, três do CH, dois do BE, um do PCP)-----

-----Quem vota a favor?-----

----- (Noventa: trinta do PS, trinta e um do PSD, vinte e um do BTF, dois do TB, dois do CDS-PP, quatro IND)-----

-----Senhores deputados, esta proposta da Câmara Municipal sobre a

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

reorganização dos serviços municipais – nova estrutura orgânica – foi aprovada com zero votos contra, vinte e três abstenções e noventa votos a favor.-----

-----Vamos passar para o ponto sete da ordem do dia: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à concessão de benefícios fiscais à requerente José Lourenço & Filhos, Imobiliária S.A., no âmbito da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Barcelos.-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Não há inscrições, vou passar à votação!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Três: dois do BE, um do PCP)-----

-----Aprovada por maioria com zero votos contra e três abstenções.-----

-----Passamos ao ponto oito da ordem de trabalhos: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da operação urbanística relativa à ampliação de um edifício destinado a indústria, sita na Rua dos Caminheiros de Santiago, freguesia de Lijó.-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Não há inscrições.-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Três: dois do BE, um do PCP)-----

-----Foi também aprovada com idêntica votação ao ponto anterior.-----

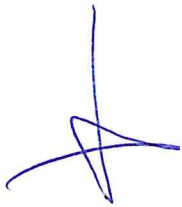
-----Chegamos ao último ponto da ordem de trabalhos: apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL



desta e da situação financeira do município.-----

-----Há inscrições aqui?-----

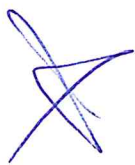
-----Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo, a quem vou conceder três minutos.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.---

-----Dois pedidos de esclarecimento. O primeiro para perguntar se de facto a Câmara Municipal de Barcelos está disponível e irá respeitar aquilo que são as reivindicações dos trabalhadores, nomeadamente para o pagamento dos retroativos do subsídio de penosidade, o pagamento das horas suplementares trabalhadas e o pagamento da opção gestionária. Se está aberta então a respeitar essas reivindicações, qual é o valor das verbas envolvidas no global, já que gostaria de saber exatamente qual é o valor que deveria estar no bolso dos trabalhadores e neste momento está nos cofres da Câmara Municipal de Barcelos.-----

-----Outro pedido de esclarecimento, saber qual é o posicionamento da Câmara, atendendo que não tive possibilidades de falar anteriormente, atendendo que há possibilidade legal da Câmara Municipal de Barcelos alargar o limite de isenção do IMI para prédios de reduzido valor, se está esta Câmara, no exercício das suas competências e poderes, disponível para estudar e alargar a isenção do IMI para prédios até noventa e dois mil, quatrocentos e sete euros, que é a isenção também para IMT, uma vez que temos sessenta e um mil euros atuais. E digo isto porquê? Porque esta medida iria permitir que muitas famílias, que embora tenham rendimentos baixíssimos mas têm prédios com valor patrimonial superior a sessenta e um mil euros, deixassem de pagar IMI. Exemplo: uma família com zero de rendimento e um prédio com um valor de setenta e um mil euros paga atualmente duzentos e quarenta e cinco euros de IMI. No quadro desta proposta que foi anteriormente votada pagará duzentos e

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

trinta e oito euros, ou seja, continua a pagar IMI, só tem uma poupança de sete euros. Com o alargamento do critério de isenção que nós sempre defendemos, tratando-se de habitação própria permanente, esta família que tem zero de rendimento deixaria de pagar. Portanto, se a Câmara Municipal de Barcelos entende que pode abdicar de receita então que abdique em favor dos que nada têm, prosseguindo assim a redistribuição da riqueza e mantendo uma justiça fiscal. Gostaria de saber se está de acordo com isto.-----

-----Para terminar, só dizer o seguinte, muito rápido:-----

-----Compreendo a necessidade de controlar o tempo de intervenções, mas esse controlo não se pode sobrepor e prejudicar a discussão política e a clarificação das posições das mais diversas forças em todas as matérias. Eu estive de acordo com esta grelha, por telefone, mas pedia-se também alguma flexibilidade por parte do presidente da mesa, até porque, não posso deixar de assinalar, há um regimento que regula o funcionamento da Assembleia Municipal. E, portanto, acho que essa inflexibilidade em alguns momentos prejudicou, pelo menos a mim, aquilo que eu queria deixar claro.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado.-----

-----Senhor deputado Mário Figueiredo, os tempos foram mais ou menos acordados na Conferência de Líderes, nós colocámos uma determinação, num dia destes com uma ordem de trabalhos destas, fazer com que as coisas corressem de forma harmoniosa, correram sem prejudicar o debate democrático. Como se apercebeu, todos os deputados tiveram o mesmo tempo, a grelha de tempos foi distribuída, uma tolerância de quinze segundos do presidente da mesa, cumpriram mais ou menos todos à risca, são quinze segundos, são quinze segundos, não vou aqui começar com um minuto ou dois porque isto é uma bola de neve e não terminará. É esse o meu desígnio fazer

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

cumprir, conforme determina o regimento, sem prejudicar o debate democrático. É essa a minha interpretação.-----

-----Agora vai o PSD fazer o último pedido de esclarecimentos. Faça favor, senhor deputado Alexandrino Ribeiro.-----

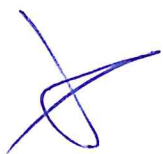
DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Renovo os cumprimentos à Mesa, ao Executivo, aos meus Colegas e ao Público.-----

-----Neste ponto sobre a informação financeira, e até porque o Partido Socialista levantou hoje aqui um conjunto de questões relativos à situação financeira do município, à credibilidade financeira, aos potenciais saldos de gerência que transitarão para o exercício económico seguinte, na pessoa do deputado Néilson Brito, ao qual aproveito para lhe dizer que já tentei explicar várias vezes o porquê da posição do município de Barcelos no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, penso que não está a tentar perceber ou não quer perceber, prometo que não ocuparei muito tempo mais a tentar-lhe explicar o porquê dessa posição. Mas, relativamente à situação financeira, factos políticos relevantes estão relacionados com o facto do revisor oficial de contas se ter recusado a emitir um parecer sobre as contas do município do primeiro semestre de dois mil e vinte e um. É relevante esse facto político e diz bem da credibilidade, da celeridade e do apuramento com que a gestão municipal do Partido Socialista olhava para a parte financeira, porque o fundamento do revisor oficial de contas é que não tinha elementos fornecidos pela gestão municipal do Partido Socialista para tal facto. Por isso estamos falados, estamos conversados quanto à credibilidade financeira, à situação financeira herdada e aos tais saldos de gerência que transitam para os anos seguintes.-----

-----Muito obrigado, senhor presidente.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Senhor presidente da Câmara Municipal em exercício, quer dizer alguma coisa nestes dois pontos?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA EM EXERCÍCIO – Muito obrigado, senhor presidente.-

-----Foram feitas aqui algumas questões concretas e era para responder ao senhor deputado Mário Figueiredo.-----

-----Relativamente às reivindicações dos trabalhadores, gostava de comunicar que o senhor presidente já reuniu com o sindicato dos trabalhadores, ficou acordado que iriam ser estudados todos os problemas e aqueles que estiverem conforme com a lei serão naturalmente atendidos, e remeteu para a senhora vereadora dos recursos humanos para que estudasse todas as reivindicações feitas e as sugestões e proposta feitas pelo sindicato. Estão a ser estudadas e muito oportunamente serão transmitidas quer aos trabalhadores, quer aos sindicatos.-----

-----Relativamente ao IMI, já foi dito por várias vezes, o executivo está naturalmente disponível para continuar a estudar o quadro das isenções e para o ano naturalmente dará as novidades que entender por conveniente.-----

-----Gostaria de em nome da Câmara Municipal desejar um Bom Natal a todos e um Bom Ano.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado.-----

-----Não havendo mais intervenções neste ponto, pedia para aguardarem só um pouco.-----

-----A fim de dar execução imediata às deliberações tomadas, propunha a aprovação da ata em minuta, votação que fazemos sempre no final.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém) -----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Aprovada por unanimidade a ata em minuta.-----

-----Queria dizer mais duas ou três coisas, para concluir.-----

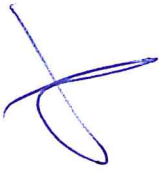
-----A primeira, renovar para quem não estava aqui no início da Assembleia que amanhã será apresentada a nova página da Assembleia Municipal, às quinze horas, no Salão Nobre, quem desejar e quiser acompanhar, faça o favor de assistir.-----

-----Queria também agradecer aos grupos municipais o empenho que tiveram para que a Assembleia corresse dentro de uma tramitação que falámos em sede de Conferência de Líderes. Foi isso que me limitei a aplicar e também uma certa satisfação por termos conseguido fazer uma Assembleia, eu diria, deste calibre, com uma ordem de trabalhos desta, sem prejudicar o debate democrático e consegui-la terminar a esta hora. Porque também fizemos o seguinte: às vinte horas estávamos a fazer votações, fizemos a contagem sem nenhuma interrupção; às vinte e uma horas começámos a sessão e depois seguimos gradualmente os pontos sem limitar nenhuma intervenção até de uma forma que no próprio debate do orçamento ainda houve partidos que nem sequer gastaram o tempo. Portanto, significa que o tempo esteve disponível para todos os senhores deputados.-----

-----Queria desejar também a todos os senhores deputados umas boas-festas, às vossas famílias e a todos os barcelenses que nos podem estar a ver na *Internet*, nós representamos esses mesmos barcelenses, mas também um desejo de forma direta.-----

-----Agora pedia, seguindo as recomendações da senhora delegada de saúde, eu tinha dito no início da sessão para sairmos pela porta de trás, mas como não temos ninguém a entrar neste momento podíamos, por uma porta ou por outra,

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

por filas, evitar concentrações, fazer a saída de forma em que estejamos todos com alguma distância.-----

-----Sinceros votos de Boas-Festas a todos, muito obrigado pela vossa colaboração, está encerrada a sessão.-----

-----A sessão terminou às zero horas e vinte e dois minutos do dia dezassete de dezembro de dois mil e vinte e um.-----

-----Para constar se lavrou a presente ata, que eu, Celestino Linhares da Silva, para o efeito designado, redigi e subscrevo e que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

(Fernando Santos Pereira, Dr.)

O COORDENADOR TÉCNICO

(Celestino Linhares da Silva)

-----Apensa-se a esta ata a moção do BE intitulada "*Voto de Saudação ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres (vinte e cinco de novembro)*", constituída por duas páginas, cuja referência é feita nas páginas dezasseis, dezassete e dezoito e a votação encontra-se inserta na página vinte e seis.-----

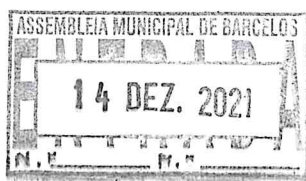
CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



ÍNDICE

Ata nº 3 de 16 de dezembro de 2021

FOLHA	ASSUNTO
01	Apresentação da ordem de trabalhos
07	Período de antes da ordem do dia
26	Resultados das Eleições para a CPCJ e ACES Cávado III
27	Intervenção do Público
30	Período da ordem do dia
30	Proposta de alteração da ordem dos pontos
31	Aprovação da criação da Comissão Municipal de Saúde (1º Ponto)
32	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal para a fixação das taxas a cobrar em 2022, relativas às receitas municipais: Imposto Municipal sobre Imóveis, Participação no IRS e Derrama (2º Ponto)
32	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à taxa municipal de direitos de passagem para vigorar no ano de 2022 (3º Ponto)
46	Discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal para 2022 (4º Ponto)
79	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à isenção de pagamento por cada comunicação prévia de espetáculos de natureza artística de 1 de novembro de 2021 a 31 de outubro de 2025 (5º Ponto)
80	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à reorganização dos serviços municipais – nova estrutura orgânica (6º Ponto)
88	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à concessão de benefícios fiscais à requerente José Lourenço & Filhos, Imobiliária S.A., no âmbito da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Barcelos (7º Ponto)
88	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da operação urbanística relativa à ampliação de um edifício destinado a indústria, sita na Rua dos Caminheiros de Santiago, freguesia de Lijó (8º Ponto)
88	Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município (9º Ponto)
92	Aprovação da ata em minuta



*Apraz-se por unanimidade
na sessão de 16-12-2021*

Assembleia Municipal de Barcelos MOÇÃO

Voto de Saudação ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de novembro)

O 25 de novembro foi instituído pelas Nações Unidas como o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres. E, em Portugal, tem sido assinalado como um dia de alerta e de luta pelos direitos das mulheres.

Ano após ano, os números da violência contra as mulheres continuam a envergonhar o país. De acordo com o Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) mais recente, apesar de ter diminuído face ao ano anterior, em 2020 a violência doméstica contra cônjuge ou situação análoga continuou a ser o crime mais participado em Portugal, representando 85% das mais de 27 mil queixas por violência doméstica. Sendo que do total de vítimas de violência doméstica, a maioria são mulheres e raparigas (75%), enquanto a maioria dos denunciados são homens (81,4%).

A estes registos faltam todos os casos que ficaram em silêncio. A pandemia colocou muitas mulheres confinadas com os seus agressores. No estudo da Escola Nacional de Saúde Pública (VD@COVID19) 15% dos participantes reportaram que houve violência doméstica em sua casa e 34% das pessoas inquiridas que foram vítimas de violência doméstica declaram tratar-se de uma primeira agressão.

A marca de género na violência sobressai também nos crimes contra a liberdade e a autodeterminação sexual, conforme demonstra o RASI 2021. Ao nível dos crimes de violação, 99,1% dos arguidos são homens e 92,3% das vítimas são mulheres. Nos casos de abuso sexual de menores, 92,9% dos arguidos são homens e as suas vítimas correspondem a 76,9% de raparigas e 23,1% de rapazes.

Acresce que as mulheres mais pobres, as mulheres lésbicas, bissexuais e trans, as pessoas não-Binárias, as pessoas racializadas e as pessoas com deficiência são alvo de múltiplas violências. Sendo de referir a situação particularmente preocupante das mulheres trans. O Trans Murder Monitoring registou a nível mundial 350 pessoas trans assassinadas no ano em 2019, 98% das quais do género feminino, 50% imigrantes.

Em Portugal, o Observatório de Mulheres Assassinadas (UMAR) registou em 2020: 35 mulheres assassinadas, tendo sido 19 vítimas de femicídio em contexto de relações de intimidade e 16 mulheres assassinadas noutros contextos. E recorda cada uma delas: Ana Mafalda Teles, Ana Maria Melo, Arminda Monteiro, Beatriz Lebre, Carla Barbosa, Celeste Paiva, Cláudia Gomes, Deolinda Lopes, Eduarda Graça, Eugénia, Floripes Machado, Francelina Santos, Iris Abas, Isabel Velez, Jasmina Löfgren, Lúcia Rodrigues, Manuela Viana, Maria Costa, Maria da Graça Ferreira, Maria de Lurdes Gomes, Maria Isabel Fonseca, Maria Isabel Salgado Martins, Maria Lúcia Santana, Maria Nazaré, Marta Figueiredo, Nadiya Ferrão, Não Identificada, Nazaré Santos, Paula Alves, Paula Cunha, Rosa Novais, Sílvia Damião, Teresa Fernandes, Tereza Paulo, Valentina Fonseca.

É ainda de mencionar o facto de que a violência contra as mulheres manifestar-se de diferentes formas nas várias dimensões da vida quotidiana. A nível económico, assiste-se ao incumprimento do princípio da igualdade salarial, ou seja, a existência de discrepância salarial entre homens e mulheres para o mesmo trabalho desenvolvido. Em comparação com os seus colegas homens, em 2021, a partir do dia 10 de novembro, as mulheres trabalharam e trabalham de graça até ao final do ano.

Estas situações são também evidenciadas a nível político, nomeadamente no que concerne à baixa representatividade das mulheres nos cargos políticos. Por exemplo, segundo dados da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, atualizados após as eleições autárquicas de 2021, no total de 308 municípios, apenas 9.41%, 29 municípios, são presididos por mulheres.

A Assembleia Municipal de Barcelos saúda as iniciativas do dia 25 de Novembro, nomeadamente a Marcha pelo Fim da Violência Contra as Mulheres, e o trabalho diário das associações, organizações não-governamentais, e serviços sociais do Estado que prestam apoio às mulheres vítimas de violência.

Barcelos, 16 de dezembro de 2021

Os deputados municipais do Bloco de Esquerda

José Maria Cardoso
Miguel Martins



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Hora de Abertura: 09h00

Minuta da ata nº 03 / Sessão Ordinária de 16 de dezembro de 2021

Ao abrigo do preceituado no nº 3 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e do estipulado no nº 3 do artigo 21º do Regimento da Assembleia Municipal, foi deliberado, com vista à sua excoutoriedade imediata, aprovar em minuta as deliberações a seguir discriminadas, constituindo o presente documento a ata em minuta:

Período de Antes da Ordem do Dia

Moção do BE –

Foi aprovada por unanimidade

Registaram-se as intervenções dos deputados do:

PS; PSD; BTF; CDS; BE; CDU

Período de Intervenção do Público

Uma Intervenção:

Srs. Ofélia Arminda Oliveira de Castro

Período da ordem do dia

1. Aprovação da criação da Comissão Municipal de Saúde;

Foi aprovada por unanimidade

2. Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal para a fixação das taxas a cobrar em 2022, relativas às receitas municipais: Imposto Municipal sobre Imóveis, Participação no IRS e Derrama;

IMI – 0 votos contra / 2 Abstenções (BE) Aprovada por maioria

Participação no IRS – 0 votos contra / 0 abstenções / Aprovada por unanimidade

Derrama –

0 votos contra / 0 votos Abstenções / Aprovada por unanimidade

3. Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à taxa municipal de direitos de passagem para vigorar no ano de 2022;

0 votos contra / 0 votos Abstenções / Aprovada por unanimidade



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

4. Discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal para 2022;

3 votos contra (2 BE/1 CDU) 19 Abstenções (PS)
Aprovado por maioria

5. Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à isenção de pagamento por cada comunicação prévia de espetáculos de natureza artística de 1 de novembro de 2021 a 31 de outubro de 2025;

0 votos contra / 0 Abstenções / Aprovada por unanimidade

6. Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à reorganização dos serviços municipais – nova estrutura orgânica;

Aprovado por maioria

7. Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à concessão de benefícios fiscais à requerente José Lourenço & Filhos, Imobiliária S.A., no âmbito da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Barcelos;

Aprovada por maioria

8. Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da operação urbanística relativa à ampliação de um edifício destinado a indústria, sita na Rua dos Caminheiros de Santiago, freguesia de Lijó;

Aprovada por maioria

9. Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município;

Intervenção da edil com sugestões do sr. Presidente em exercício.

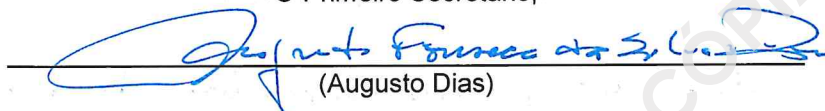
Às 00:22 do dia 17 de dezembro de 2021 foi aprovada e assinada esta minuta e encerrada a sessão.

Eu, Augusto Fonseca da Silva Dias, Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, a subscrevi.

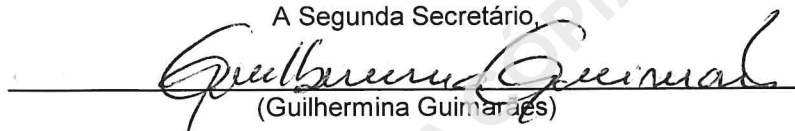
O Presidente da Assembleia


(Fernando Santos Pereira)

O Primeiro Secretário,


(Augusto Dias)

A Segunda Secretário,


(Guilhermina Guimarães)